



PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 – SEUMA/CPL
PROCESSO Nº P077431/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL



CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA TÉCNICA

Sobral, CE, 15 de agosto de 2019.

À

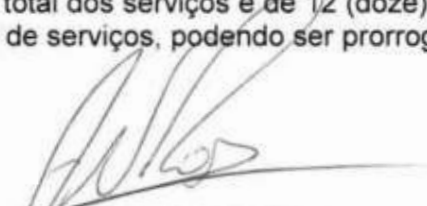
Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura de Sobral
Ref.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019

Prezados Senhores,

Estando devidamente autorizado a representar e agir em nome de MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA, e tendo visto e compreendido totalmente as informações fornecidas no edital CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL nº 007/2019 – SEUMA, o abaixo assinado apresenta proposta técnica para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE SOBRAL**, pelo período de 15 (quinze) meses, tendo por objetivo o cumprimento de suas atribuições conforme Anexo I – Termo de Referência, observadas as normas e especificações estabelecidas.

1. Esta proposta é feita com o entendimento de que:

- a) O período de validade da mesma é de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data limite para sua apresentação;
- b) O signatário, em nome de (nome da licitante), aceita perante a Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente a plena responsabilidade pela execução dos serviços, comprometendo-se a observar rigorosamente as especificações das Normas Técnicas Brasileiras e as recomendações e instruções da CONTRATANTE, e aceita integralmente, sem reservas, as condições estabelecidas no Edital e seus anexos; e
- c) O prazo de execução total dos serviços é de 12 (doze) meses contados a partir da emissão da ordem de serviços, podendo ser prorrogado na forma do art. 57, da Lei nº 8.666/93.


MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA
CNPJ: 94.526.480/0001-72
ALEXANDRE NUNES DA ROSA
CREA-RS: 66.876/D
Diretor Executivo

MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA
Av. Praia de Belas, nº 2174 sala 403 Bairro Praia de Belas
CEP: 90.110-001 - Porto Alegre / RS
(Tel / Fax: 61-3575-8999)
www.mrsambiental.com.br





PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 – SEUMA/CPL
PROCESSO Nº P077431/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL



CAPACITAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA LICITANTE

[Handwritten signatures and initials]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº: 49719/2016



*** ACOMPANHA ESTA CERTIDÃO ATESTADO(S) CONTENDO 7 FOLHA(S) *****

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TÉCNICO QUE NOS ARQUIVOS DESTA CREA, CONSTA(M) ART(S)
EM NOME DO PROFISSIONAL:

ALEXANDRE NUNES DA ROSA.....

Registro.....: 2009135845.....

Título Profissional.....: GEÓLOGO

ART Nº OL00415024 - de 17/06/2016..... Natureza: OBRA E SERVIÇO.....

Baixada em: 27/06/2016 por: CONCLUSÃO.....

EXECUTANTE: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA e Reg: 2009214477.....

Contratante: COMPANHIA DE TRANSM CENTROESTE DE MINAS.....

Endereço: RUA REAL GRANDEZA 219 BL B S/502 PTE - BOTAFOGO.....

RIO DE JANEIRO RJ.....

Atividade Técnica (1): CONSULTORIA.....

(2): COORDENACAO TECNICA.....

(3): ESTUDO.....

Especificação da Atividade (1): OUTROS.....

Complemento (1): PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

(2): PLANO DE RECUPERACAO DE AREA DEGRAD.

(3): OUTROS

Informação Complementar:

COORDENADOR GERAL DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL PREVISTO NO PLANO DE
CONTROLE AMBIENTAL - PCA, E ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES 01, 08 E 12 DA LI 002/2009,
REFERENTE AO EMPREENDIMENTO LT 345KV FURNAS - PIMENTA II, LOCALIZADA NO ESTADO DE
MINAS GERAIS.

Nº do contrato: 17/2009.....

Quantificação: 345,00 kV.....

Data de Início: 11/12/2009.....

Prazo do Contrato: DETERMINADO.....9 mes(es).....

Valor de Contrato/Honorário: R\$ 231.829,22.....

Endereço: RUA REAL GRANDEZA 219 BL B S/502 PTE - BOTAFOGO.....

RIO DE JANEIRO RJ.....

(CONTINUA)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

WORLDWIDE DISTRIBUTION: AMERICA: HENRIKSEN INTERNATIONAL, 11225 DECATUR RD., TROY, MI 48065, U.S.A.
 TEL: (313) 237-1234 FAX: (313) 237-1235 E-MAIL: HENRIKSEN@HINTECH.COM
 TEL: (313) 237-1234 FAX: (313) 237-1235 E-MAIL: HENRIKSEN@HINTECH.COM

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDFT20190020370529HIAT

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



PÁG. 2/2
DATA: 27/06/2016

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

(Continuação da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 49719/2016)



João

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 2016

Rosiane da Silva Moulin Curti

ROSIANE DA SILVA MOULIN CURTI
Coordenadora de Registro Cadastro e Acervo Técnico - CORC - Mat. 584
(POR DELEGAÇÃO)

[Assinaturas e rubricas manuscritas]



ATESTADO

A empresa COMPANHIA DE TRANSMISSÃO CENTROESTE DE MINAS, com sede na Rua Real Grandeza, 219, Bloco C, Sala 303, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ sob o nº 07.070.850/0001-05, atesta para fins de comprovação da realização de atividades técnicas que a empresa **MRS Estudos Ambientais Ltda.** CREA-RS 82.171 - RS e Visto DF nº RF6048, cujos Responsáveis Técnicos são os profissionais **Alexandre Nunes da Rosa**, CREA-RS nº 66.876/D e **Luciano Cezar Marca**, CREA-PR nº 21.158/D, prestou os serviços abaixo relacionados com as seguintes características:

1. DADOS DO SERVIÇO

1.1. OBJETO DO CONTRATO 17:

Implantação do Programa de Gestão Ambiental Previsto no Plano de Controle Ambiental – PCA, e atendimento às condicionantes 01, 08 e 12 da LI 002/2009, referente ao empreendimento Linha de Transmissão de 345kV FURNAS – PIMENTA II, localizada no Estado de Minas Gerais.

1.2. EMPRESA CONTRATADA:

MRS Estudos Ambientais Ltda., CNPJ nº 94.526.480/0001-72, com sede na Rua Praia de Belas, 2174, Sala 403, Município de Porto Alegre – RS e filial em Brasília – DF, CREA-RS nº 82.171/D e CREA-DF nº RF6048, desde 24/09/1993.

1.3. CONTRATANTE DOS SERVIÇOS:

COMPANHIA DE TRANSMISSÃO CENTROESTE DE MINAS, com sede na Rua Real Grandeza, 219, Bloco C, Sala 303, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ sob o nº 07.070.850/0001-05.

1.4. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início do Contrato: 11 de setembro de 2009.

Término do Contrato: 11 de junho de 2010.

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO 0100415024
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
48719/2016, FOLHA NÚMERO 3/9 RIO DE JANEIRO
27/06/2019

Rosiane da Silva Costa
Coordenadora do Registro - Cadastro
CREA-RJ



1.5. VALOR DO CONTRATO:

R\$ 231.829,22 (duzentos e trinta e um reais e oitocentos e vinte e nove reais e vinte e dois centavos).

En

M *1* *1* *1* *1* *1*



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

[illegible]

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/84, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370527DPCG

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



2. SERVIÇOS EXECUTADOS:

2.1. Implantação do Programa de Gestão Ambiental do Plano de Controle Ambiental – PCA, com o desenvolvimento das atividades:

- Definição da estrutura física e operacional para o acompanhamento de todas as questões ambientais em obediência às condições definidas no processo de licenciamento da obra, durante a fase de construção;
- Resolução de problemas e/ou condições não previstas em atendimento às solicitações e questionamentos dos órgãos ambientais licenciadores e demais órgãos gestores envolvidos com o empreendimento, incluindo também as atividades necessárias ao correto andamento da obra conforme as instruções contidas nos PCA;
- Aplicação de princípios de uniformização de procedimentos, otimização e efetividade perante as ações executadas;
- Participação em reuniões visando o nivelamento de todas as questões referentes ao empreendimento e solicitações do órgão ambiental licenciador;

2.2. Fiscalização e Gerenciamento dos 12 Programas Ambientais integrantes do PCA, quais sejam:

2.2.1. Programa Ambiental de Construção – PCA.

- ✓ Sub-programa de Redução de Níveis de Ruído;
- ✓ Sub-programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- ✓ Sub-programa de Lançamento dos Cabos Condutores; e
- ✓ Sub-programa de Segurança e Alerta de Detonações;
- ❖ Atividades:
 - ✓ Vistorias periódicas ao canteiro de obras e percurso da Linha de Transmissão de Energia;
 - ✓ Emissão de boletins semanais com identificação de não conformidades e proposição das soluções para as mesmas;
 - ✓ Acompanhamento e fiscalização da resolução das não conformidades;
 - ✓ Treinamento aos trabalhadores da obra.

Resposta: 07/11/2016
GACAO

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO GREMIO
JUNTO COM A(S) ART(º) DE NÚMERO 0100415024
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
49/19/2016 FOLHA NÚMERO 4/9 RIO DE JANEIRO -
27/06/2016



2



	2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL	
	ORGÃO DO PODERÃO JUDICIÁRIO - TRIBUNAL DE JUSTIÇA - CÍVEL, CRIMINAL, FISCAL, ADMINISTRATIVO E ELETRÔNICO ENDREÇO: P.O. BOX 1000 - CEP 70000-000 - BRASÍLIA - DF FONE: (61) 3320-0700 - E-MAIL: tjdft@tjdft.jus.br - SITE: www.tjdft.jus.br	
	AUTENTICAÇÃO	
	Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original (Lei 8935/94, Art.6, III, V) TJDFT20190020370528EUZE Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br 14 de Agosto de 2019 ENOQUES ALVES GOUVEIA ESCREVENTE NOTARIAL	

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



❖ **Atividades:**

- ### 2.2.3. Programa de Supressão da Vegetação.

❖ Atividades:

- ✓ Acompanhamento e fiscalização das atividades de supressão;
- ✓ Emissão de boletins semanais com identificação de não conformidades e proposição das soluções para as mesmas;
- ✓ Acompanhamento e fiscalização da resolução das não conformidades.

2.2.4. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD.

- ✓ Sub-programa de Revegetação;
- ✓ Sub-programa de Monitoramento das Áreas Recuperadas.

❖ Atividades:

- ✓ Inspeções periódicas no percurso da Linha de Transmissão;
- ✓ Elaboração do Relatório de Execução do PRAD, contendo as atividades executadas e planejadas para a recuperação dos locais alterados durante a construção em conjunto com a empresa contratada para a execução do programa.

2.2.5. Programa de Manejo da Fauna Nativa das Áreas Florestadas.

- ✓ Sub-programa de Monitoramento da Fauna.

❖ Atividades:

- ✓ Obtenção das Licenças Ambientais, junto ao IBAMA, para realização das atividades do Resgate da Fauna Terrestre e Inventário Complementar da Fauna Silvestre das Áreas Florestadas;



2º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRASIL: BRASIL - TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO
DISTRITO FEDERAL - TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO
FONE: (61) 3242.1191 - E-MAIL: atendimento@tjdft.jus.br - BRASIL - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta copia que e reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370525EEM/L

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUE ALVES GOUVERA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



- ✓ Gerenciamento e fiscalização das atividades do Resgate de Fauna Terrestre e Inventário Complementar da Fauna Silvestre das Áreas Florestadas realizadas pela empresa contratada para execução do programa;
- ✓ Emissão de boletins semanais contendo o andamento das atividades executadas.

2.2.6. Programa de Compensação Ambiental.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

2.2.7. Programa de Comunicação Social.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

2.2.8. Programa de Educação Ambiental.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

2.2.9. Programa de Saúde Pública.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

2.2.10. Programa de Prospecção Complementar e Salvamento Arqueológico.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

2.2.11. Programa de Gestão Fundiária.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

127
Este atestado encontra-se arquivado no CREA RJ, sob o número 01.00415024, fazendo parte integrante da certidão número 49719/2016, folha número 9/9, Rio de Janeiro - 27/08/2016.

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA RJ, JUNTO COM A CERTIDÃO DE NÚMERO 01.00415024, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO 49719/2016, FOLHA NÚMERO 9/9, RIO DE JANEIRO - 27/08/2016.



Handwritten signatures and initials, including a large '4' and various scribbles.



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL

BRASILIA - DISTRITO FEDERAL - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
DIRETOR: DR. JOSE CARLOS DE ALMEIDA - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
FONE: (61) 3322-1100 - E-mail: dnt@tjdft.jus.br - 70400-000 - BRASILIA - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta copia que e reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)
TJDFT20190020370524OKUH
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDA O DOCUMENTO





Procedimento Administrativo nº 554-CORC
ORDENÇÃO
O TESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO PRA-PA
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO 01.00415024
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
49716/2016 FOLHA NÚMERO 7/9 RIO DE JANEIRO -
27/06/2016



2.2.12. Programa de Gestão e Interferência em Direitos Minerários.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento das atividades realizadas pela empresa contratada para execução do programa.

2.3. Elaboração de Relatório Inicial contendo o Planejamento das Atividades a serem desenvolvidas;

2.4. Elaboração de Relatórios Parciais de Acompanhamento da Implementação dos 12 Programas Ambientais constantes no PCA;

2.5. Realização de Auditorias Internas;

2.6. Encaminhamento de Boletins Semanais, apresentando, de uma forma sintética, dados relevantes ou de interesse de divulgação de todos os Programas Ambientais, incluindo a identificação de não conformidades e proposição de soluções para as mesmas;

2.7. Elaboração de Relatórios Específicos para atendimento de solicitações e questionamentos dos órgãos ambientais licenciadores e demais órgãos gestores envolvidos com o empreendimento, quais sejam:

- Relatório de Cumprimento das Condicionantes da LI, visando subsidiar o pedido de emissão da LO do empreendimento;
- Relatório de Atendimento ao Ofício SUPRAM/ASF 831/2009, objetivando a continuidade da análise do Processo Nº 12701/2006/003/2009 de LO da LT 345 kV Furnas – Pimenta II junto ao COPAM.

2.8. Gerenciamento e fiscalização da Execução do Programa de Salvamento de Flora elaborado para o empreendimento;

2.9. Atendimento das Condicionantes 1, 8 e 12 da LI, quais sejam:

2.9.1. Condicionante nº 1: Enviar semestralmente para a SUPRAM/ASF os resultados dos 12 programas ambientais do PCA, com documentação necessária para comprovar sua execução.

❖ Atividades:

- ✓ Elaboração de Relatório Semestral de Implementação e Relatório Final de Consolidação dos Programas Ambientais com documentação necessária de comprovação de implementação/consolidação.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

SANÇÃO: PROTESTO COMBIDO - IMPEDIDO DE PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO SUBSTITUÍDO
PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO - CANCELAMENTO
PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO - CANCELAMENTO - PROTESTO - CANCELAMENTO

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370523OLPR
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





2.9.2. Condicionante nº 8: A empresa deverá apresentar PTRF contemplado uma área mínima de 31.500m², para cumprir a medida compensatória preconizada na Resolução CONAMA 369/2006,

❖ Atividades:

- ✓ Elaboração do Projeto Técnico de Reconstituição de Flora – PTRF, constando as diretrizes e técnicas para a recuperação ambiental da área indicada na Proposta de Recuperação Ambiental para atendimento das condicionantes 7 e 8 da LI.

2.9.3. Condicionante nº 12: Cumprir as medidas mitigadoras previstas para a fase de instalação do licenciamento ambiental, conforme demonstrado no parecer emitido pela SUPRAM/ASF.

❖ Atividades:

- ✓ Gerenciamento e supervisão do cumprimento das medidas mitigadoras;
- ✓ Elaboração do Relatório de Cumprimento das Condicionantes da LI 002/2009, constando as atividades executadas ou em execução para atendimento de cada condicionante inclusive da nº 12.

ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(º) DE NÚMERO 01.00415024
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
40719/2015, FOLHA NÚMERO 8/9 RIO DE JANEIRO -
27/06/2015

Rosilene da Silva Moutin Curli
Coordenadora do Registro, Cadastro
e Arquivo Técnico
MMA - RJ - CREA
CREA-RJ (REGISTRO E LICITAÇÃO)



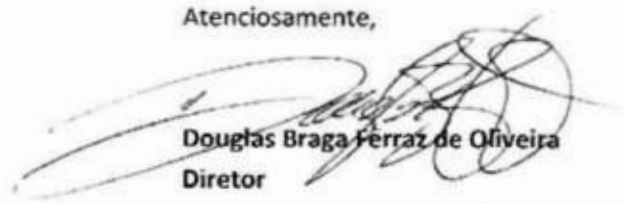


3. A seguinte equipe técnica participou da elaboração dos serviços supra descritos:

Nome	Função	Registro Profissional
Coordenador Geral		
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo	66.876/D CREA-RS
Coordenação Técnica		
Helena Maia de Abreu Figueiredo	Eng ^a Florestal	15.189/D CREA-DF
Equipe Meio Físico		
Luciano Cezar Marca	Geólogo	21.158/D CREA-PR
Michele Mitie Arake Fragoso	Eng ^a Civil	78.673/D CREA-PR
Equipe Meio Biótico		
Yone Melo de Figueiredo Fonseca	Bióloga	08785/04-D CRBio
Janderson Brito Pereira	Biólogo	37.854/04-D CRBio
Jonathan Vieira Novais	Biólogo	57259/04-D CRBio
Lízia do Lago Murbach	Eng ^a Agrônoma	3729/D CREA-RO
Milena de Abreu Gonçalves de Paiva	Bióloga	61.416/04-D CRBio
Roberta Batista Guimarães	Bióloga	44.545/04-D CRBio
Samanta Balsini Peixoto	Bióloga	25.680/03-D CRBio
Equipe Meio Socioeconômico		
Jana Alexandra Oliveira da Silva	Socióloga	-
Luciana Arutim Adamo	Bióloga	57278/04-D CRBio
Cartografia e SIG		
Juliane Chaves da Silva	Eng ^a Ambiental	15.376/D CREA-DF
Equipe de Apoio		

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2011.

Atenciosamente,


Douglas Braga Ferraz de Oliveira
Diretor


Laercio Mazzo
Diretor



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(º) DE NÚMERO 0100415024
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
49719/2016, FOLHA NÚMERO 9/9 RIO DE JANEIRO -
27/05/2016

Roberto da Silva
Roberto da Silva
Coordenador de Registro, Cadastro
CREA-RJ (FOR DELEGAÇÃO)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370521XVS
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

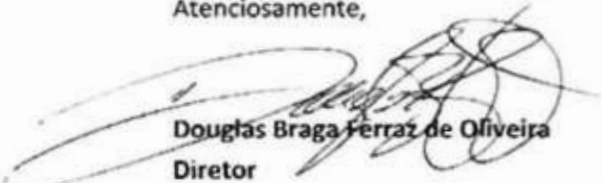


3. A seguinte equipe técnica participou da elaboração dos serviços supra descritos:

Nome	Função	Registro Profissional
Coordenador Geral		
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo	66.876/D CREA-RS
Coordenação Técnica		
Helena Maia de Abreu Figueiredo	Eng ^a Florestal	15.189/D CREA-DF
Equipe Meio Físico		
Luciano Cezar Marca	Geólogo	21.158/D CREA-PR
Michele Mitie Arake Fragoso	Eng ^a Civil	78.673/D CREA-PR
Equipe Meio Biótico		
Yone Melo de Figueiredo Fonseca	Bióloga	08785/04-D CRBio
Janderson Brito Pereira	Biólogo	37.854/04-D CRBio
Jonathan Vieira Novais	Biólogo	57259/04-D CRBio
Lízia do Lago Murbach	Eng ^a Agrônoma	3729/D CREA-RO
Milena de Abreu Gonçalves de Paiva	Bióloga	61.416/04-D CRBio
Roberta Batista Guimarães	Bióloga	44.545/04-D CRBio
Samanta Balsini Peixoto	Bióloga	25.680/03-D CRBio
Equipe Meio Socioeconômico		
Jana Alexandra Oliveira da Silva	Socióloga	-
Luciana Arutim Adamo	Bióloga	57278/04-D CRBio
Cartografia e SIG		
Juliane Chaves da Silva	Eng ^a Ambiental	15.376/D CREA-DF
Equipe de Apoio		

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2011.

Atenciosamente,


Douglas Braga Ferraz de Oliveira
Diretor


Laercio Mazzo
Diretor

27

7

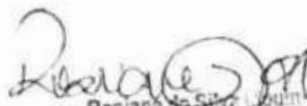
9

14

7



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(º) DE NÚMERO 0100416024
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
407182016, FOLHA NÚMERO 9/9 RIO DE JANEIRO -
27/06/2016


Rosilene de Silva
Coordenadora de Registro, Cadastro
e Arquivo
Matr. 804 - CREA
CREA-RJ (FOR. 011/000000)



	2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO BRÁSILIA - DISTRITO FEDERAL
	WAGLE DAVES CORREA - TABELIÃO EXTERNO - LUIZ ROCHA NETO - TABELIÃO SUBSTITUTO END: F-102 - 10 TO - 200m L. 10.11 - ALVARO DE ANDRADE TEMPLADO - TABELIÃO ADJUNTO FONE: (061) 333.0000 - E-mail: drcorrea@tjdft.jus.br - lrocha@tjdft.jus.br
	AUTENTICAÇÃO
	Autentico esta copia que e reprodução fiel do original (Lei 8935/94, Art.8,III,V) TJDFT201900203705205AIL Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br 14 de Agosto de 2019 ENOQUES ALVES GOUVEIA ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



PÁG: 1/2
DATA: 09/12/2015

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº: 80596/2015



*** CERTIDÃO VÁLIDA SOMENTE COM A(S) RESSALVA(S) ***

*** ACOMPANHA ESTA CERTIDÃO ATESTADO(S) CONTENDO 3 FOLHA(S) *****

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TÉCNICO QUE NOS ARQUIVOS DESTES CREA, CONSTA(M) ART(S)
EM NOME DO PROFISSIONAL:
.....
ALEXANDRE NUNES DA ROSA.....
Registro.....: 2009135845.....
Titulo Profissional.....: GEOLOGO
.....
ART Nº OL00304044 - de 02/12/2015..... Natureza: OBRA E SERVICO.....
Baixada em: 09/12/2015 por: CONCLUSAO.....
EXECUTANTE: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA e Reg: 2009214477.....
Contratante: COMPANHIA DE INTEGRACAO PORTUÁRIA DO CEARÁ.....
Endereço: RUA ESPLANADA DO PECAM S/N - PECAM.....
SAO GONCALO DO AMARANTE CE.....
Atividade Técnica (1): CONSULTORIA.....
(2): COORDENACAO TECNICA.....
(3): ESTUDO.....
Especificação da Atividade (1): OUTROS.....
Complemento (1): OUTROS
Informação Complementar:
EXECUÇÃO E SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO, GESTÃO E ASSESSORIA À REALIZAÇÃO ...
DOS ESTUDOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS SOLICITADOS AO IBAMA PARA ATENDIMENTO DAS
CONDICIONANTES DA LI E DA AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE MULTIPLO USO - TMUT DO PORTO DE ...
PECEM
Nº do contrato: 007/CEARAPORTOS/2015.....
Data de Início: 26/03/2015.....
Prazo do Contrato: DETERMINADO.....6 mes(es).....
Valor de Contrato/Honorário: R\$ 1.997.222,42.....
Endereço: RUA ESPLANADA DO PECEM S/N DISTRITO DO PECÉM - SAO GONÇALO DO AMARANTE...
SAO GONCALO DO AMARANTE CE.....
RESSALVAS:
O Atestado em anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para o(s) ..
serviço(s) referente(s) a ENGENHARIA AGRONÔMICA [PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA ..
AQUÁTICA], ENGENHARIA CIVIL [PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC - PLANO DE

(CONTINUA)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

TRABALHO DE NOTARIAÇÃO - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELIÃO DE SUBSTITUIÇÃO
DIRETORIA DE NOTARIAÇÃO - D. N. - Rua 14 - Quadra 1 - CEP 70040-000 - Brasília - DF
FONE: (61) 3021-1100 - FAX: (61) 3021-1101 - E-MAIL: dnt@tjdft.jus.br - WWW.TJDFT.JUS.BR

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT201900203704435XEX

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUEZ ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RABURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





PÁG: 2/2
DATA: 09/12/2015

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

(Continuação da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO N° 80596/2015)

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, SUBPROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO ,
DE EFLUENTES LÍQUIDOS; PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA HIDRODINÂMICA; EXECUÇÃO DO
PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DOS SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE DRAGAGEM], ENGENHARIA
MECÂNICA [PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC - SUBPROGRAMA DE GESTÃO E
MONITORAMENTO DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES], ENGENHARIA DE PESCA [SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO
DA ATIVIDADE DE PESCA] E METEOROLOGIA [PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC -
SUBPROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS; PROGRAMA DE
MONITORAMENTO DE METEOROLOGIA] o(s) qual(is) e(são) atribuição(es) que exige(m)
responsabilidade Técnica de um ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO
MECÂNICO, ENGENHEIRO DE PESCA E METEOROLOGISTA

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 2015

pt *Ricardo Roivo de Souza Lima*
RICARDO ROVO DE SOUZA LIMA
Coordenador de Registro Cadastro e Acervo Técnico - Mat. 743
(POR DELEGAÇÃO)





ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARAPORTOS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.256.678/0001-00 e C.G.C nº 06.983.506-3, situada em São Gonçalo do Amarante – Ceará, na Esplanada do Pecém s/n, distrito do Pecém, atesta para fins de comprovação da realização de atividades técnicas que a empresa **MRS Estudos Ambientais Ltda**, CREA-RS 82.171 - RS e Visto DF nº RF6048 prestou os serviços abaixo relacionados com as seguintes características:

DADOS DOS SERVIÇOS:

OBJETO DO CONTRATO:

Execução e Supervisão dos serviços de elaboração, gestão e assessoria à realização dos estudos e programas ambientais solicitados pelo IBAMA para atendimento das condicionantes da LI e da Ampliação do Terminal de Múltiplo Uso – TMUT do Porto de Pecém, a saber: Programa de Monitoramento da Dinâmica Sedimentar; Programa de Monitoramento da Hidrodinâmica e Meteorologia; Programa de Monitoramento da Dragagem; Programa de Monitoramento da Biota Aquática (Monitoramento de Mamíferos e Tartarugas Marinhas – A Bordo da Embarcação, Monitoramento de Mamíferos, Tartarugas e Aves Marinhas – Por Terra e Monitoramento de Ruídos e Vibrações Marinhas); Programa de Educação Ambiental (Subprogramas de Educação Ambiental para os Trabalhadores e de Compensação da Atividade de Pesca); Programa de Comunicação Social; além dos atendimentos às condicionantes específicas de N^{os} 2.4, 2.11 e 2.15 da 4^a retificação da LI 963/2013.

Contrato: Nº 007/CEARAPORTOS/2015

EMPRESA CONTRATADA:

MRS Estudos Ambientais Ltda., CNPJ nº 94.526.480/0001-72, com sede na Avenida Praia de Belas, 2174, Sala 403, Município de Porto Alegre – RS, filial Brasília – DF e filial Rio de Janeiro, CREA-RS nº 82.171/D e CREA-DF nº RF6048, desde 24/09/1993.

CONTRATANTE DOS SERVIÇOS:

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARAPORTOS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.256.678/0001-00 e C.G.C nº 06.983.506-3, situada em São Gonçalo do Amarante – Ceará, na Esplanada do Pecém s/n, distrito do Pecém

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início do Contrato: 26 de março de 2015.

Término do Contrato: 26 de setembro de 2015.



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ,
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: 01.00304044
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO:
80596/2015 FOLHA NÚMERO 3/5 RIO DE JANEIRO
09/12/2015

RESSALVA: O Atestado em anexo não contém reconhecimento ou habilitação profissional para o(s) serviço(s) referente(s) a:
ENGENHARIA AGRÔNOMA [PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA], ENGENHARIA CIVIL [PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC - PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, SUBPROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS, PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA HIDRODINÂMICA, EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DOS SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE DRAGAGEM], ENGENHARIA MECÂNICA [PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC

SUBPROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES], ENGENHARIA DE PESCA [SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE DE PESCA] E METEOROLOGIA [PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO - PAC - SUBPROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS, PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE METEOROLOGIA] o(s) qual(is) e(são) atribuição(es) que exige(m) responsabilidade técnica de um ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO MECÂNICO, ENGENHEIRO DE PESCA E METEOROLOGISTA - RIO DE JANEIRO - 09/12/2015



Rosane Dma



2º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRÁSILIA - DISTRITO FEDERAL

BRÁSILIA DISTRITO FEDERAL - TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELÃO DE SUBSTITUIÇÃO
ENDREÇO: RUA - S. P. DE CARLOS, 31, 33 - LAGOA DE ANJOS - FONE: (061) 3233-2785 - E-MAIL: rbs@tjdft.jus.br - BRÁSILIA - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370452ZCIY
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

VALOR DO CONTRATO:

R\$ 1.997.222,42 (um milhão novecentos e noventa e sete mil duzentos e vinte e dois reais e quarenta e dois centavos).

SERVIÇOS EXECUTADOS:

1. Serviços de Elaboração, Gestão e Assessoria à realização dos Estudos e Programas Ambientais solicitados pelo IBAMA para as obras de Ampliação do Terminal de Múltiplo Uso- TMUT, Porto do Pecém/CE, referente a obras marítimas e terrestres.
2. Gestão, Supervisão Ambiental e Execução dos seguintes Planos e Programas Ambientais:
 - Programa Ambiental de Construção – PAC;
 - ✓ Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil;
 - ✓ Subprograma de Gestão e Monitoramento de Efluentes Líquidos;
 - ✓ Subprograma de Gestão e Monitoramento de Emissões Atmosféricas;
 - ✓ Subprograma de Gestão e Monitoramento de Ruídos e Vibrações;
 - ✓ Subprograma de Proposição de Medidas Mitigadoras para o Caminho de Serviço;
 - ✓ Subprograma de Capacitação aos Trabalhadores da Obra sobre o PAC;
 - Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos;
 - Programa de Monitoramento da Qualidade da Água.
 - Programa de Gestão Ambiental – PGA;
 - Programa de Monitoramento da Dinâmica Sedimentar;
 - Programa de Monitoramento da Hidrodinâmica e Meteorologia;
 - Programa de Monitoramento da Biota Aquática;
 - Programa de Educação Ambiental - PEA;
 - ✓ Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores – PEAT e de Saúde;
 - ✓ Subprograma de Compensação da Atividade de Pesca (PCAP);
 - Programa de Comunicação Social – PCS.
3. Desenvolvimento e Implantação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA);
4. Atendimento das Condicionantes Específicas da Licença de Instalação Nº 963/2013 e respectivas retificações;
5. Execução do Programa de Monitoramento Ambiental dos Serviços de execução das atividades de Dragagem na área licenciada pelo IBAMA para as atividades de Ampliação do TMUT.
 - ✓ LI 963/2013 (4ª RETIFICAÇÃO)

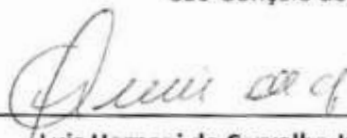




A seguinte equipe técnica participou da elaboração dos serviços supra descritos:

Nome	Função	Registro Profissional	CTF/IBAMA
Coordenador Geral			
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo	66.876/D CREA-RS	225.743
Coordenação Técnica			
Helena Maia de A. Figueiredo	Eng ^a Florestal	15.189/D CREA-DF	2.235.332
Coordenação do Meio Físico			
Fabiano de Oliveira Mingati	Eng. Civil	12.015/D CREA-DF	5.190.821
Luciano Cezar Marca	Geólogo	21.158/D CREA-PR	306.766
Coordenação do Meio Biótico			
Janderson Brito Pereira	Biólogo	37.854/D CRBio-4	469.096
Yone Melo Figueiredo Fonseca	Bióloga	8785/D CRBio-4	1.509.550
Roberta Batista Guimarães	Bióloga	44.545/D CRBio-4	1.880.431
Roger Borges da Silva	Biólogo	28.893/D CRBio-3	1.920.851
Coordenação do Meio Socioeconômico			
Jana Alexandra Oliveira da Silva	Cientista Social	-	2.934.379
Lana Valmor Barbosa	Antropóloga	-	5.699.815
Coordenação dos Estudos Arqueológicos			
Rosicler Theodoro da Silva	Arqueóloga	-	458.421
Coordenação do Geoprocessamento / SIG			
Rafael Viana de Sousa	Eng ^a Ambiental	19.651/D CREA-DF	5.477.400
Wellington Mesquita de Carvalho	Eng ^a Ambiental	15.310/D CREA-DF	2.207.194
Corpo Técnico Auxiliar			
Natália Beloto	Oceanógrafa	2012 AOCEANO	2.640.812
Lizia do Lago Murbach	Eng ^a Agrônoma	3729/D CREA-RO	2.223.461
Sylvio de Campos Gonçalves Neto	Eng ^o Agrônomo	16.982/D CREA-DF	5.566.290
Isabelle Felício Lira	Geóloga	45.746/D CREA-CE	5.516.363

São Gonçalo do Amarante – CE, 30 de outubro de 2015.


Luis Hernani de Carvalho Júnior
Diretor de Implantação e Expansão – CEARAPORTOS
CREA-CE Nº 6996/D



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: OL00304044
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
80596/2015, FOLHA NÚMERO: 5/5 RIO DE JANEIRO
09/12/2015



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

REALIZADO POR: CONFEA - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELIÃO DE PROTESTO - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
ART. 134 - § 1º - FOLHA 1 DE 1 - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELIÃO DE PROTESTO - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
FOLHA 001/001 - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - TABELIÃO DE PROTESTO - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370449JYQE
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUEZ ALVES GOUVERA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



PAG 1/2
DATA 07/05/2018

Serviço Público Federal
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 46997/2018



*** CERTIDÃO VÁLIDA SOMENTE COM A(S) RESSALVA(S) ***

*** ACOMPANHA ESTA CERTIDÃO ATESTADO(S) CONTENDO 5 FOLHA(S) ***

CERTIFICO PARA FINS DE ACERVO TÉCNICO QUE NOS ARQUIVOS DESTA CREA, CONSTA(M) ART(S)
EM NOME DO PROFISSIONAL:

ALEXANDRE MUNES DA ROSA.....

Registro..... 2009135845.....

Título Profissional..... GEÓLOGO

ART Nº 2020180051960 - de 05/04/2018..... Natureza: OBRA E SERVIÇO.....

Baixada em: 07/05/2018 por: CONCLUSÃO.....

EXECUTANTE: MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA e Reg: 2009214477.....

Contratante: CONTOUR GLOBAL DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.....

Endereço: RUA LEOPOLDO COUTO DE MAGALHÃES JUNIOR 758 CONJ 31 - ITAIM BIBI.....
SAO PAULO SP.....

Atividade Técnica (1): CONSULTORIA.....

(2): COORDENAÇÃO TÉCNICA.....

(3): ESTUDO.....

Especificação da Atividade (1): OUTROS.....

Complemento (1): OUTROS

Informação Complementar:

COORDENADOR GERAL DE CONSULTORIA E ESTUDOS AMBIENTAIS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DA
LICENÇA DE OPERAÇÃO NOS PARQUES EÓLICOS ASA BRANCA IV, V, VI, VII E VIII, INCLUINDO
OS PONTOS SEGUINTE: A) GESTÃO AMBIENTAL DO PBA; B) EXECUÇÃO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS;
C) ELABORAÇÃO DE PLANO DE REPOSIÇÃO FLORESTAL; D) ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO
DE ÁREAS DEGRADADAS.....

Nº do contrato: S/N.....

Quantificação: 5.00 un.....

Data de Início: 15/08/2011.....

Prazo do Contrato: DETERMINADO..... 24 mes(es).....

Nº Homem hora/Jornada de Trabalho: 0.....

Valor de Contrato/Honorário: R\$ 2.021.939,00.....

Endereço: AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA 3311 6º ANDAR - ITAIM BIBI.....

SAO PAULO SP.....

Vinculada a ART principal Nº: 0100329206 - Data de Pagamento: 21/01/2016.....

(CONTINUA)



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

[illegible]

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta copia que e reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6.III,V)

TJDFT20190020370377AMVJ

Para consultar acesse: www.tjof.tj.us.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

(Continuação da CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO Nº 46997/2018)

Profissional: LUCIANO CEZAR MARCA.....
RNP Nº: 1701528720.....GEOLOGO

RESSALVAS:

O Atestado em anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para o(s) serviço(s) referente(s) a ENGENHARIA AGRÔNOMICA [GESTÃO AMBIENTAL DO PBA - PROGRAMA DE CONTROLE DE DESMATAMENTO; PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO DA FAUNA TERRESTRE PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA; ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL; ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS E DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE REVEGETAÇÃO DA MATA CILIAR], ENGENHARIA CIVIL [GESTÃO AMBIENTAL DO PBA - PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS; PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS] E ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO [GESTÃO AMBIENTAL DO PBA - PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDOS; PLANO DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO] o(s) qual(is) e(isão) atribuição(es) que exige(m) responsabilidade Técnica de um ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ENGENHEIRO CIVIL E ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

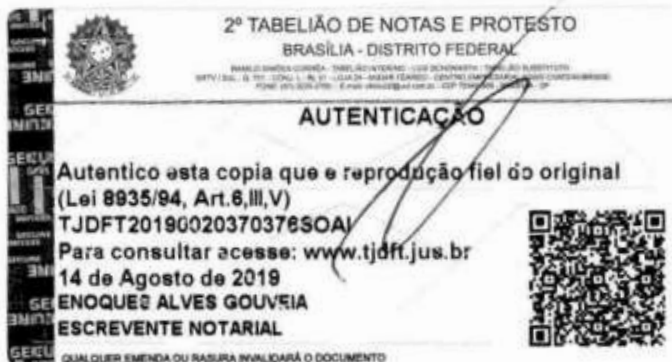
Rio de Janeiro, 7 de Maio de 2018



ROSIANE DA SILVA MOULIN CURTI
Coordenadora de Acervo Técnico - Mat. 584
(POR DELEGAÇÃO)









ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A **CONTOUR GLOBAL DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA**, sociedade limitada, com sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 758 – cj. 31 - Itaim Bibi, São Paulo, SP | CEP: 04542-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.802.794/0001-56, proprietária das:

- a) **Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.**, com sede em São Paulo, SP, Al. Santos, 771, 4 andar, Parte U, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01419-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.681.456/0001-80;
- b) **Asa Branca V Energias Renováveis S.A.**, com sede em São Paulo, SP, Al. Santos, 771, 4 andar, Parte V, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01419-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.681.458/0001-70;
- c) **Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.**, com sede em São Paulo, SP, Al. Santos, 771, 4 andar, Parte W, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01419-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.694.617/0001-70;
- d) **Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.**, com sede em São Paulo, SP, Al. Santos, 771, 4 andar, Parte X, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01419-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.694.618/0001-15;
- e) **Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.**, com sede em São Paulo, SP, Al. Santos, 771, 4 andar, Parte Y, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP 01419-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.694.621/0001-39;

Atesta para fins de comprovação da realização de atividades técnicas que a empresa MRS Estudos Ambientais Ltda. CREA-RS 82.171 - RS e Visto DF nº RF6048 prestou os serviços abaixo relacionados com as seguintes características:

DADOS DO SERVIÇO

OBJETO DO CONTRATO:

Prestação de serviços de consultoria e estudos ambientais necessários para obtenção da Licença de Operação dos Parques Eólicos Asa Branca IV, V, VI, VII e VIII, incluindo os pontos seguintes:

- a) Gestão Ambiental do PBA;
- b) Execução de Programas Ambientais;
- c) Elaboração de Plano de Reposição Florestal;
- d) Elaboração de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO: 2020180051980
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
48997/2018 FOLHA NÚMERO 317 RIO DE JANEIRO.
07/05/2018

Enoques Alves Gouveia
Enoques Alves Gouveia
OAB RJ 133.333-5



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

ABRIL/2019: 10.000 - JUNHO/2019: 10.000 - AGOSTO/2019: 10.000 - OUTUBRO/2019: 10.000 - DEZEMBRO/2019: 10.000
TOTAL: 50.000 - FONE: 061.325.3759 - E-MAIL: atendimento@tjdft.jus.br - BRASIL - DF

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370392EYHY
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

**EMPRESA CONTRATADA:**

MRS Estudos Ambientais Ltda. CNPJ nº 94.526.480/0001-72, com sede na Rua Praia de Beias, 2174, Sala 403, Município de Porto Alegre – RS, filial Brasília – DF e filial Rio de Janeiro. CREA-RS nº 82.171/D e CREA-DF nº RF6048, desde 24/09/1993.

CONTRATANTE DOS SERVIÇOS:

A CONTOUR GLOBAL DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA, sociedade limitada, com sede na avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.311, 6º andar, Edifício Icon Faria Lima, bairro Itaim Bibi, CEP 04.538-133, São Paulo – SP, inscrita no CNPJ sob o nº 07.802.794/0001-56.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início do Contrato: 15 de agosto de 2011.

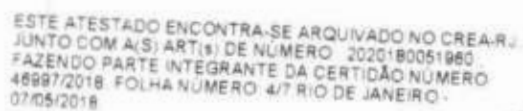
Término do Contrato: 15 de agosto de 2013.

VALOR DO CONTRATO:

- A. **Asa Branca IV:** R\$ 404.387,80 (quatrocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos);
- B. **Asa Branca V:** R\$ 404.387,80 (quatrocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos);
- C. **Asa Branca VI:** R\$ 404.387,80 (quatrocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos);
- D. **Asa Branca VII:** R\$ 404.387,80 (quatrocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos);
- E. **Asa Branca VIII:** R\$ 404.387,80 (quatrocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos);

TOTAL: R\$ 2.021.939,00 (dois milhões, vinte e um mil, novecentos e trinta e nove reais).

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NUMERO 2020180051880
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NUMERO
46997/2018 FOLHA NUMERO 4/7 RIO DE JANEIRO.
07/05/2018

[Signature]
Rosa Elena Rios



SALES: 800-525-0088 • MAILING: 800-525-0088 • 1-800-525-0088 • 1-800-525-0088
OFFICE: 501-525-0088 • 501-525-0088 • 501-525-0088 • 501-525-0088

Autentico esta copia que e reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)

TJDFT20190020370391RWMT

Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO



SERVIÇOS EXECUTADOS

1 GESTÃO AMBIENTAL DO PBA

- Gestão Ambiental desenvolvida a partir das premissas estabelecidas pelo Plano de Gestão Ambiental constante no PBA dos Parques Eólicos.
- Contempla todos os programas do PBA, incluindo os que foram executados por terceiros, pelo empreendedor e/ou empreiteiros, a saber:
 - 1 Plano de Controle Ambiental para Implantação das Obras
 - ✓ Subprograma Ambiental para Instalação, Operação e Desmobilização do Canteiro de Obras;
 - ✓ Subprograma Ambiental para Obras de Bota-Fora
 - 2 Plano de Proteção ao Trabalhador e Segurança no Ambiente de Trabalho
 - 3 Programa de Controle de Desmatamento
 - 4 Programa de Controle da Erosão e Sedimentação
 - 5 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
 - 6 Programa de Monitoramento de Ruídos

2 EXECUÇÃO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS

2.1 PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

- 24 Relatórios Mensais de Gestão e Supervisão Ambiental;
- 4 Relatórios Semestrais de Gestão e Supervisão Ambiental;
- 5 Relatórios de Atendimento das Condicionantes das Licenças de Instalações dos Parques Eólicos Asa Branca IV, V, VI, VII, VIII;
- Relatório de Cubagem do Material Lenhoso do Parque Asa Branca V;
- Relatório de Cubagem do Material Lenhoso do Parque Asa Branca V.

2.2 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Realização de 8 Campanhas trimestrais de Comunicação Social
- Abordagem para Público Interno (Trabalhadores da Obra) e Externo (Comunidades Adjacentes).
- Tipos de Abordagem: Direta (reuniões), Mídia Impressa e Diálogo Diário de Segurança

[Handwritten signatures and initials]



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO 2020190051980
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
45997/2018 FOLHA NÚMERO 5/7 RIO DE JANEIRO -
07/05/2018

[Handwritten signature]
Dorivalda S. Moura Corti



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDF20190020370390QAYJ
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO





2.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Realização de 8 Campanhas trimestrais de Educação Ambiental;
- Abordagem para Público Interno (Trabalhadores da Obra) e Externo (Comunidades Adjacentes);
- Tipos de Abordagem: Direta (reuniões), Mídia Impressa e Diálogo Diário de Segurança.

2.4 PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO DA FAUNA TERRESTRE

- Mitigação o impacto das atividades de supressão sobre a fauna terrestre, por meio da execução do Programa de Proteção e Manejo de Fauna (Afugentamento, Resgate ou Salvamento) durante o período de execução do Programa de Supressão Vegetal, com a finalidade de reduzir ao máximo a perda de diversidade e de informações biológicas concernentes às espécies impactadas.

2.5 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA

- Realização de 8 campanhas trimestrais de monitoramento de fauna;
- Monitoramento dos grupos faunísticos: herpetofauna, avifauna e mastofauna;
- Análise de Riqueza, Frequência de Ocorrência, Abundância e Diversidade.

2.6 ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL

- Elaboração de 5 Planos de Recomposição Florestal, referentes a cada um dos Parques Eólicos, a saber: Asa Branca IV, V, VI, VII, VIII, contendo:
 - ✓ Levantamento Planialtimétrico;
 - ✓ Caracterização das Formações Florestais da Região;
 - ✓ Avaliação e Definição da Área a Ser Reflorestada;
 - ✓ Descrição das Atividades Preliminares para a Recomposição;
 - ✓ Descrição dos Métodos de Plantio, Manutenção e Avaliação a Serem Utilizados;
 - ✓ Cronograma Físico de Execução.

[Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.]



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NUMERO 2020180051980
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NUMERO
46997/2018 FOLHA NUMERO 8/7 RIO DE JANEIRO -
07/05/2018

Rosineide S. Moura Corti
Rosineide S. Moura Corti
Coordenadora de Registro Técnico



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

Área de Serviço: Cartório - Tabelião de Notas e Protesto - Brasília - Distrito Federal - 70000-000
Endereço: Rua 15 de Novembro, 150 - Bloco 1 - Torre 1 - 70000-000 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3242-1234 - Fax: (61) 3242-1235 - E-mail: t2@t2df.jus.br

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta copia que e reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)

TJDF201900203703889QIN

Para consultar acesse www.tjdft.jus.br

14 de Agosto de 2019

ENOQUES ALVES GOUVEIA

ESCREVENTE NOTARIAL

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDA O DOCUMENTO





2.7 ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- Elaboração de 5 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, referentes a cada um dos Parques Eólicos, a saber: Asa Branca IV, V, VI, VII, VIII, contendo:
 - ✓ Localização da Propriedade;
 - ✓ Caracterização das Áreas Degradadas;
 - ✓ Descrição de Medidas Preventivas na Etapa de Instalação do Empreendimento;
 - ✓ Descrição dos Métodos de Recuperação / Correção Física do Solo;
 - ✓ Descrição do Processo de Revegetação da Mata Ciliar;

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Nome	Registro Profissional	CTF/IBAMA	Função
Alexandre Nunes da Rosa	66.876/D CREA-RS	225.743	Coordenação Geral Geólogo
Luciano Cezar Marca	21.158/D CREA-PR	287.051	Responsável Técnico Geólogo
Helena Maia de Abreu Figueiredo	15.189/D CREA-DF	2.235.332	Responsável Técnico Engenheira Florestal
Lízia do Lago Murbach	3.729/D CREA-RO	2.223.461	Responsável Técnico Engenheira Agrônoma
Julliane Chaves da Silva	15.376/D CREA-DF	1.783.367	Responsável Técnico Engenheira Ambiental
Fabiano Oliveira Mingati	12.015/D CREA-DF	5.190.821	Responsável Técnico Engenheiro Civil
Janderson Brito Pereira	37854/04 D CRBio	469.096	Responsável Técnico Biólogo
Randolfo Rocha Azevedo	77.821/D CRBio	4.517.411	Biólogo

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be "M. Siqueira" and other initials like "P.P." and "A".



ESTE ATESTADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NO CREA-RJ
JUNTO COM A(S) ART(S) DE NÚMERO 2020180051980
FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO NÚMERO
48997/2018 FOLHA NÚMERO 7/7 RIO DE JANEIRO -
07/05/2018

Rosina de S. Moulin Curti
Rosina de S. Moulin Curti
[Assinatura]



RESSALVA: O Atestado em anexo não confere reconhecimento de
habilitação profissional para o(s) serviço(s) referente(s) a
ENGENHARIA AGRÔNOMICA [GESTÃO AMBIENTAL DO PBA -
PROGRAMA DE CONTROLE DE DESMATAMENTO
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MANEJO DA FAUNA
TERRESTRE PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA
ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL
ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
DEGRADADAS - CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS
DEGRADADAS E DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE
REVEGETAÇÃO DA MATA CILIAR], ENGENHARIA CIVIL
[GESTÃO AMBIENTAL DO PBA - PLANO DE CONTROLE

AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS, PROGRAMA
DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS] E
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO [GESTÃO
AMBIENTAL DO PBA - PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE
RUIDOS, PLANO DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR E
SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO] o(s) qual(is) estão
atribuído(s) que exige(m) responsabilidade Técnica de um
ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ENGENHEIRO CIVIL E
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO. RIO DE
JANEIRO - 07/05/2018

Rosina de S. Moulin Curti
Rosina de S. Moulin Curti
[Assinatura]
POR DELEGACÃO
[Assinatura]



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRÁSILIA - DISTRITO FEDERAL



AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDF 201900203703860MJE
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

ATESTADO

O CONSÓRCIO EMPREENDEDOR CORUMBÁ III, com sede na Fazenda Gameleira, CEP 72.810-210, município de Luziânia (GO), Zona Rural, caixa postal 61, inscrita no CNPJ sob o nº 08.466.520/0001-04, atesta para fins de comprovação da realização de atividades técnicas que a empresa **MRS Estudos Ambientais Ltda.** CREA-RS 82.171 - RS e Visto DF nº RF6048, prestou os serviços abaixo relacionados com as seguintes características:

DADOS DO SERVIÇO

OBJETO DO CONTRATO:

A execução, pela contratada, das ações do **Programa de Comunicação Social e do Programa de Educação Ambiental** para atendimento dos itens 2.13, 2.14 e 2.15 da Licença de Operação nº 844/2009, referente à Linha de Transmissão do AHE Corumbá III.

EMPRESA CONTRATADA:

MRS Estudos Ambientais Ltda., CNPJ nº 94.526.480/0001-72, com sede na Rua Praia de Belas, 2174, Sala 403, Município de Porto Alegre – RS e filial em Brasília – DF, CREA-RS nº 82.171/D e CREA-DF nº RF6048, desde 24/09/1993.

CONTRATANTE DOS SERVIÇOS:

CONSÓRCIO EMPREENDEDOR CORUMBÁ III, com sede na Fazenda Gameleira, CEP 72.810-210, município de Luziânia (GO), Zona Rural, caixa postal 61, inscrita no CNPJ sob o nº 08.466.520/0001-04.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início do Contrato: 03 de agosto de 2009.

Término do Contrato: 16 de junho de 2010

VALOR DO CONTRATO:

R\$ 93.800,00 (noventa e três mil e oitocentos reais).

SERVIÇOS EXECUTADOS:

- **Execução do Programa de Comunicação Social – campanha informativa da energização da LT:**

[Handwritten signatures and initials]



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRÁSILIA - DISTRITO FEDERAL

AVISO: O TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO É UM SISTEMA DE REGISTRO DE NOTAS E PROTESTOS, NÃO SE TRATANDO DE UM SISTEMA DE REGISTRO DE TÍTULOS E VALORES, NÃO SE TRATANDO DE UM SISTEMA DE REGISTRO DE TÍTULOS E VALORES, NÃO SE TRATANDO DE UM SISTEMA DE REGISTRO DE TÍTULOS E VALORES.

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370479REAJ
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

- Realização de duas (02) palestras (total) na comunidade/escolas próximas à LT com entrega de material informativo na forma de *folder*;
 - Elaboração e divulgação de conteúdo informativo abordando questões inerentes ao convívio seguro com o empreendimento e esclarecimento à população quanto às restrições de uso e cuidados a serem observados na faixa de servidão;
 - Apresentação de produto final: disseminação de informações relativas à energização da LT, ATAS de comparecimento em palestras e relatório de conclusão com conteúdo fotográfico.
- **Instalação de placas de aviso de perigo nas torres;**
- **Instalação de sinalização viária nas rodovias;**
- **Execução do Programa de Educação Ambiental:**
- Realização de oito (08) palestras (total) na comunidade/escolas próximas;
 - Elaboração e divulgação de conteúdo informativo abordando questões inerentes ao uso do fogo controlado, culturas e usos permissíveis na área da LT, bem como demais assuntos ligados à educação ambiental;
 - Apresentação do produto final: disseminação de informações relativas à educação ambiental, fogo controlado, culturas e usos permissíveis na área da LT, ATAS de comparecimento em palestras e relatório de conclusão de ação com conteúdo fotográfico a ser emitido à empreendedora.
- **Atendimento das condicionantes 2.13, 2.14 e 2.15 da Licença de Operação, quais sejam:**
- Condicionante nº 2.13 – No âmbito do Programa de Comunicação Social:
 - Executar campanha informativa da energização da linha antes do início da operação comercial, conjuntamente com a disseminação de informações referentes ao convívio seguro com o empreendimento e esclarecimento à população quanto às restrições de uso e cuidados a serem observados na faixa de servidão;
 - Reforçar as informações relativas às medidas de segurança a serem adotadas na faixa de segurança da LT, com a colocação de avisos de perigo nas quatro laterais das torres, nos trechos da linha próximos às áreas urbanas e/ou de constatado adensamento populacional;
 - Instalar sinalização viária em pontos onde haja interseção de rodovias federais e estaduais com a Linha de Transmissão, de acordo com o seguinte modelo e conforme as normas de sinalização rodoviária

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



2º TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

BRASIL: DANIEL CORRÊA, TÁRI, LUIZ ANTONIO, LUIZ BERNARDO, MARCELO SUBSTITUTO
BRASIL: DANIEL CORRÊA, TÁRI, LUIZ ANTONIO, LUIZ BERNARDO, MARCELO SUBSTITUTO
BRASIL: DANIEL CORRÊA, TÁRI, LUIZ ANTONIO, LUIZ BERNARDO, MARCELO SUBSTITUTO

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que é reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art. 6, III, V)
TJDFT20190020370478BDUA
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

Linha de Transmissão 138 kV Corumbá III – Mangueiral

Consórcio Empreendedor Corumbá III S.A.
Tel.: (61) 3234 3452

Licença de Operação nº xxx/2009

IBAMA
0800 618080

- Apresentar comprovante dessas ações em 60 dias após início de operação da LT.
- Condicionante 2.14 – Em relação ao Programa de Educação Ambiental, estender a execução dos Programas pelo prazo de um ano, com ênfase no uso do fogo controlado e convívio com o empreendimento e demais observações feitas na análise do respectivo Programa;
- Condicionante 2.15 – Em relação ao Programa de Comunicação Social, estender a execução dos Programas pelo prazo de um ano, com ênfase no uso do fogo controlado e convívio com o empreendimento e demais observações feitas na análise do respectivo Programa

A seguinte equipe técnica participou da elaboração dos serviços supra descritos:

Nome	Função	Registro Profissional
Coordenador Geral		
Alexandre Nunes da Rosa	Geólogo	66.876/D CREA-RS
Coordenação Técnica		
Yone Melo de Figueiredo Fonseca	Bióloga	08785/04-D CRBio
Equipe		
Luciano Cezar Marca	Geólogo	21.158/D CREA-PR
Thiago Avelar Chaves	Geógrafo	16.659/D CREA-DF
Wátila Portela Machado	Geógrafo	16.738/D CREA-DF
Helena Maia de A. Figueiredo	Engº Florestal	15.189/D CREA-DF
Janderson Brito Pereira	Biólogo	37.854/04-D CRBio
Jonathan Vieira Novais	Biólogo	57259/04-D CRBio



2º TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

EMALCA - EMENDA (CÓPIA) - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO - LUIZ SCHWARTZ - TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO
BRASILIA - D.F. - CEP: 70000-000 - FONE: (061) 3441-1111 - FAX: (061) 3441-1111 - E-MAIL: emenda@emenda.com.br - WWW.EMENDA.COM.BR

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta copia que e reprodução fiel do original
(Lei 8935/94, Art.6,III,V)
TJDFT201900203704775JAY
Para consultar acesse: www.tjdft.jus.br
14 de Agosto de 2019
ENOQUES ALVES GOUVEIA
ESCREVENTE NOTARIAL



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

Nome	Função	Registro Profissional
Lizia do Lago Murbach	Engª Agrônoma	3729/D CREA-RO
Milena de Abreu Gonçalves de Paiva	Bióloga	61.416/04-D CRBio
Samanta Balsini Peixoto	Bióloga	25.680/03-D CRBio
Jana Alexandra Oliveira da Silva	Socióloga	-
Luciana Arutim Adamo	Bióloga	57278/04-D CRBio
Raquel Alves Medeiros	Engª Ambiental	16.987/D CREA-DF
Juliane Chaves da Silva	Engª Ambiental	15.376/D CREA-DF
Wellington Mesquita de Carvalho	Engª Ambiental	15.310/D CREA-DF

Brasília, 22 de junho de 2011.


José Hugo Jungueira
Diretor Presidente





PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 – SEUMA/CPL
PROCESSO Nº P077431/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL



CONHECIMENTO DO PROGRAMA

MRS ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA
Av. Praia de Belas, nº 2174 sala 403 Bairro Praia de Belas
CEP: 90.110-001 - Porto Alegre / RS
(Tel / Fax: 61-3575-8999)
www.mrsambiental.com.br

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



1 CONHECIMENTO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DE SOBRAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PROGRAMA E DESCRIÇÃO DAS REGIÕES ABRANGIDAS

O Programa de Desenvolvimento Socioambiental de Sobral (PRODESOL) é executado pela Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) da Prefeitura Municipal de Sobral, estado do Ceará, com recursos obtidos por meio de financiamento do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) (Contrato de Empréstimo Nº CFA 10569).

Esse programa organiza diferentes ações a partir de uma perspectiva ambiental preponderante, por meio da qual reverberam as estratégias balizadoras da política urbana municipal, como disposto no Plano Diretor Participativo do Município de Sobral (Lei Complementar nº. 028/2008), entre ambientais, de desenvolvimento, urbanísticas e de planejamento e gestão, as quais invariavelmente articulam-se entre si.

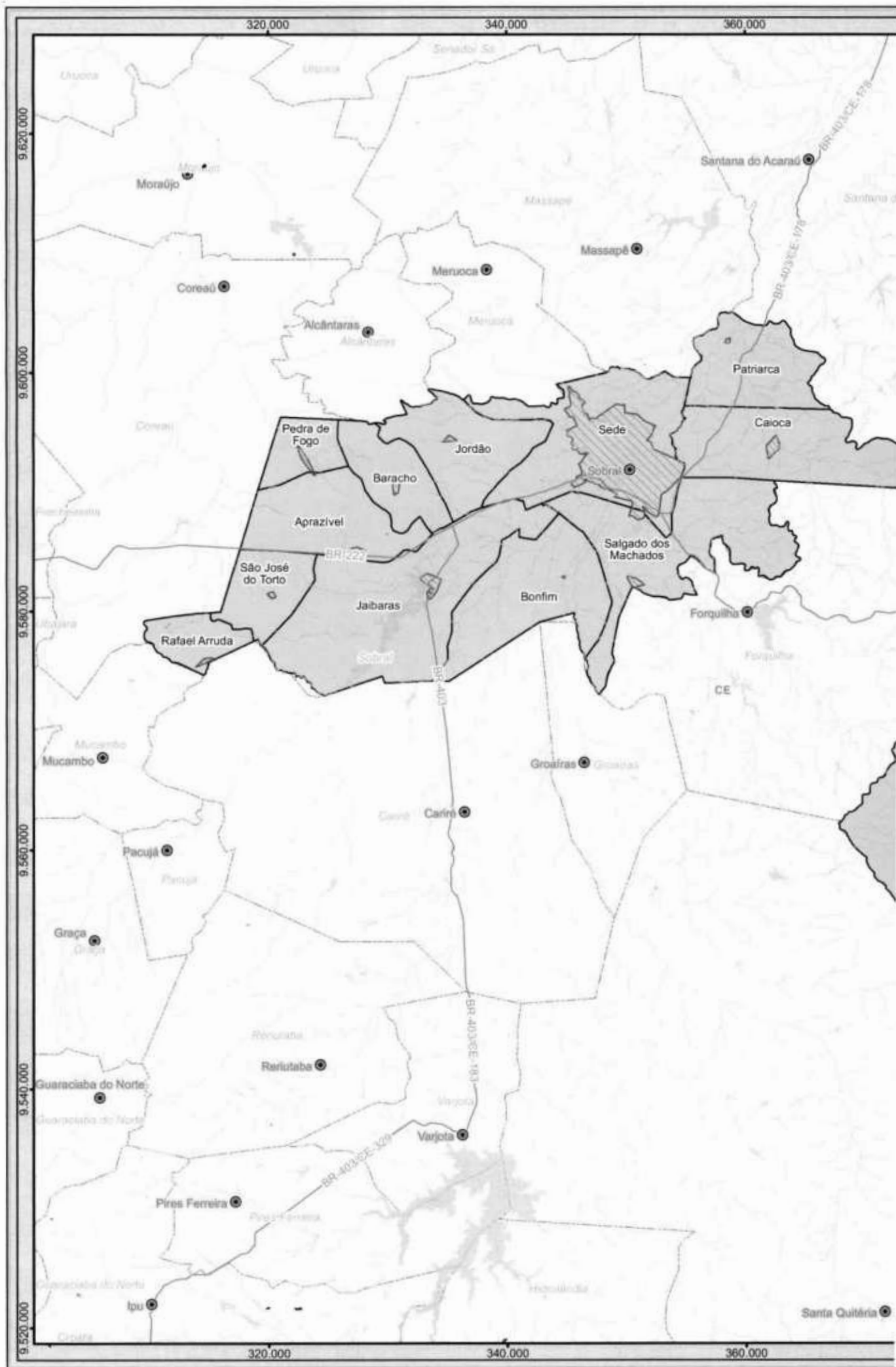
Nessa via, entende-se que a execução do PRODESOL cria condições para aprofundar a cidadania de um modo amplo, por meio de urbanização voltada para a articulação de espaços e promoção da interação social, preservação ambiental e valorização do patrimônio natural, saneamento básico e acesso a água potável, acesso à informação qualificada e participação social com vistas ao planejamento urbano e ambiental sustentável e à melhoria das condições de vida da população sobralense.

Esse programa está estruturado em cinco componentes de investimento: (i) saneamento ambiental, (ii) gestão ambiental, (iii) mobilidade urbana, (iv) infraestrutura social e (v) fortalecimento institucional. Entre as ações propostas, destacam-se as destinadas ao saneamento ambiental integrado do município, que abrangem implantação e ampliação de rede de esgoto e tratamento de água, com destinação de aproximadamente 71% do recurso disponível. Esse aspecto coloca em destaque as diretrizes da Política de Infraestrutura e Meio Ambiente do município e as diretrizes nacionais para o saneamento (Lei nº. 11.445/2007) presentes no Plano Municipal de Saneamento Básico, que será objeto de atualização no PRODESOL, mas também no Plano de Arborização Urbana de Sobral, Plano de Mobilidade Urbana, Programa de Coleta Seletiva e Educação Ambiental, Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Sobral, entre outros.

Em seu Componente I, são abrangidos importantes avanços em termos de infraestrutura no município, como segue: 1) construção de 75 km de rede de esgoto, construção e recuperação de 9 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e de 50 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE); 2) ampliação e requalificação do sistema de abastecimento de água, com substituição de 95 km de rede de abastecimento e a construção de 3 adutoras; 3) melhoria da gestão de resíduos sólidos e implementação de sistema de coleta seletiva, incluindo a aquisição de bens e equipamentos; e 4) elaboração de Plano Diretor de Drenagem Urbana, atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, elaboração de estudo orientado à reorganização do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sobral, elaboração do plano de controle de perdas do sistema de distribuição de água e do cadastro de rede e elaboração e atualização de estudos e projetos de engenharia.

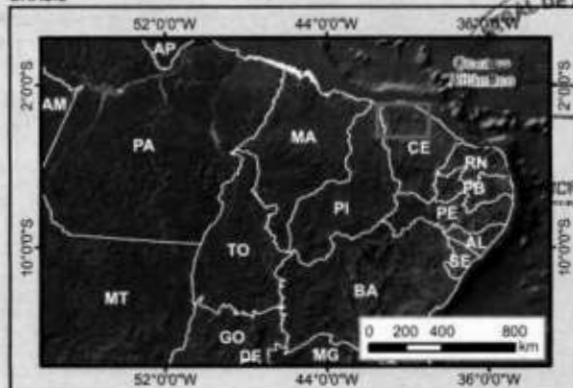
A partir de dados presentes no Plano de Aquisições (Anexo IV) do Manual de Operação do PRODESOL referente ao edital para a Concorrência Pública Internacional nº. 007/2019 – SEUMA (Processo nº. P077431/2019), disponibilizado no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Sobral, é possível delinear preliminarmente a área de abrangência do programa (ver Mapa 1 Mapa 2 e Quadro 1).

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

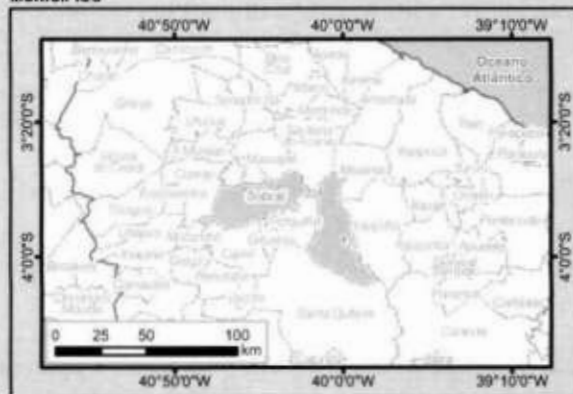




BRASIL



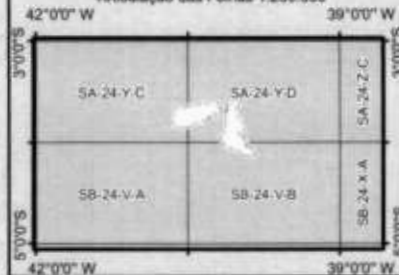
MUNICÍPIOS



Legenda

- Cidade
- Perímetro Urbano dos Distritos
- Divisão Distrital do Município de Sobral
- Limite Municipal
- Divisa Estadual
- Curso d'água
- Massa d'água
- Rodovia Federal**
 - Pavimentado

Articulação das Folhas 1:250.000



0 2,5 5 10 Km
1:400.000
Escala numérica em impressão A3
Projeção UTM
Datum Horizontal SIRGAS 2000
Zona 24 M

Identificação do Projeto

Proposta Técnica

Título do Mapa

Divisão Distrital do Município de Sobral

Empreendedor

Prefeitura de Sobral

Responsável Técnico

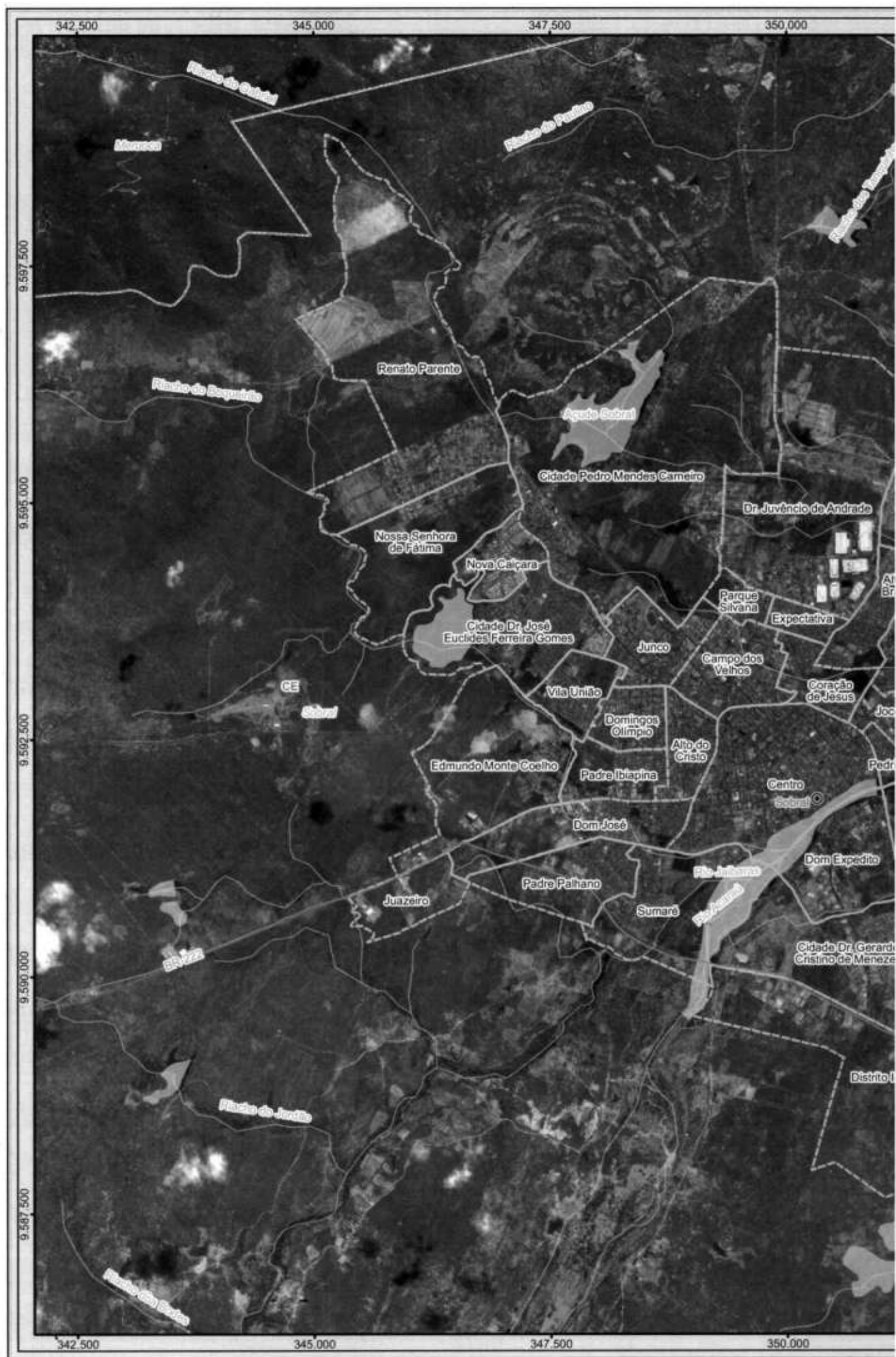
MRS

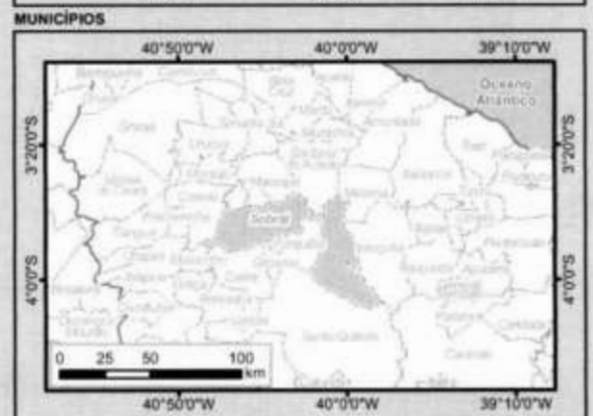
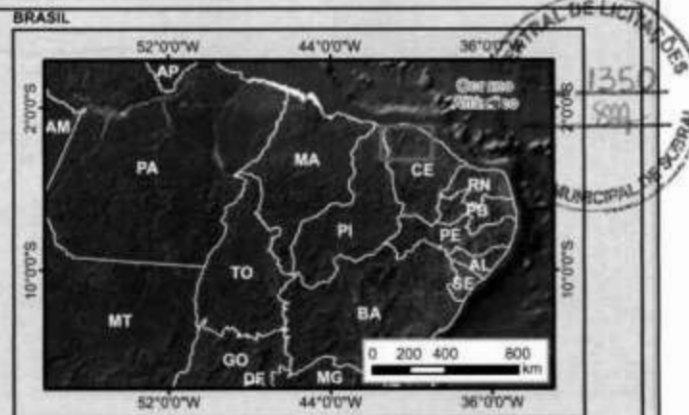
Estudos Ambientais

Data: Agosto/2019

Fonte:

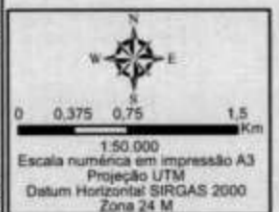
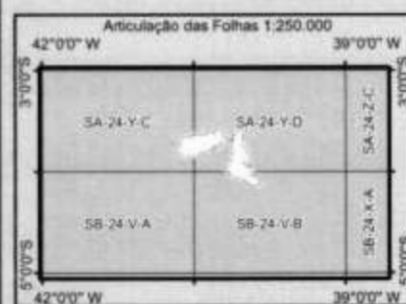
Base Cartográfica Continua do Brasil, 1:250.000 (IBGE, 2017); Prefeitura de Sobral.





Legenda

- Cidade
- Bairros de Sobral
- Limite Municipal
- Divisa Estadual
- Curso d'água
- Massa d'água
- Rodovia Federal
- Pavimentado



Identificação do Projeto

Proposta Técnica

Título do Mapa

Localização dos Bairros de Sobral

Empreendedor

Prefeitura de Sobral

Responsável Técnico

MRS

Estudos Ambientais

Data: Agosto/2019

Fonte:

Base Cartográfica Contínua do Brasil, 1:250.000 (IBGE, 2017); Prefeitura de Sobral.



Quadro 1– Ações do PRODESOL por Área de Abrangência.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	BAIRROS	AÇÕES
Bairros na sede do município e distritos Aracatiçu e Jairabas	Cohab II, Alto da Brasília, Sumaré (Pintor Lemos), Dom Expedito, Cidade Dr. José Euclides, Alto da Expectativa, Parque Silvana, Campos dos Velhos e Junco	Ampliação da Rede Coletora, das Ligações Prediais e Intradomiciliares
Bairros na sede do município e distritos Aracatiçu e Jaibaras	Cidade Dr. José Euclides	Construção de três estações de tratamento de esgoto (ETE), para ampliação da capacidade de tratamento do esgoto coletado do município
Bairro na sede do município	Centro	Modernização da Rede de Distribuição de Água
Bairros na sede do município e no distrito Jordão	Sumaré/José Euclides e Várzea Grande/Alto da Brasília	Construção de três adutoras, para ampliação da capacidade de distribuição de água
Localidades e bairros na sede do município	AESC, LASSA, Rua São Raimundo, Mega Império, Rua Itália, da AABB, Rua da Felicidade, Rua do Posto, Rua Joaquim Alves, Rua XV de Novembro, da Tubiba, do Derby, Padre Zé Linhares, Padre Osvaldo, Paulo Aragão, Poliesportivo, Recanto I, Recanto II, Restaurante Popular, do Suvaco da Cobra, Vacaria e nos bairros Cezário Barreto II, Edmundo Monte Coelho, Cohab I, Cohab II, Coração de Jesus, Dom José, Padre Palhano, Jatobá, Jatobá II, Renato Parente e Vila União	Requalificação de Estação Elevatória de Esgoto (EEE) (equipamento que bombeia o esgoto da rede para outra estação elevatória, ou para uma de tratamento)
Bairros na sede do município	Cohab I, Cohab II, Dom José, Padre Palhano, Vila União, Cesário Barreto II, Edmundo Monte Coelho	Requalificação de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)

No plano da gestão ambiental (Componente II), o PRODESOL propõe a melhoria das condições urbanas e da gestão ambiental por meio de requalificação de parques urbanos, construção e requalificação de praças públicas, iluminação pública com LED (Eficiência Energética), instalação de jardins filtrantes no riacho Pajeú e capacitação em Educação Ambiental (área relativa ao objeto do Edital da Concorrência Pública Internacional nº 007/2019 – SEUMA/CPL).

Outras intervenções destinadas à melhoria e ampliação da estrutura urbana contemplam ações com desdobramentos para a mobilidade urbana (Componente III) e infraestrutura social (Componente IV), da seguinte forma. No campo da mobilidade, abrange padronização de calçadas, pavimentação de vias urbanas e ampliação e estruturação de ciclovias e ciclofaixas, instalação de paraciclos (estacionamento de bicicleta). Já para infraestrutura social, prevê a construção e reforma de unidades de uso coletivo, que ofertam à sociedade sobralense a oportunidade de praticar esportes e cuidados com a saúde, pela implantação de academias ao ar livre, lixeiras subterrâneas e contribuição para a modernização do tratamento do lixo pela aquisição de caminhões compactadores.

Quadro 2– Ações do PRODESOL por Área de Abrangência.

Área de abrangência	Bairros	Ações
Bairros na sede do município	Coração de Jesus e Centro	Construção de Núcleos de Formação Esportiva (Areninhas), com aquisição de equipamentos



EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 –
SEUMA/CPL
ITEM B



Área de abrangência	Bairros	Ações
Bairros na sede do município	Nova Caiçara e Sinhá Sabóia	Construção e Ampliação de Centro de Saúde

No campo da segurança pública (Componente V), o programa contribui para o fortalecimento institucional da segurança municipal, promovendo o processo de modernização da Guarda Civil Municipal de Sobral (GCMS) a partir de capacitação técnica. Além disso, haverá a dotação de veículos automotores, equipamentos de comunicação e proteção individual, reforço no sistema de videomonitoramento e ainda construção de postos de apoio.

Outras duas frentes de ação (Componente VI e VII) alocam recursos do PRODESOL para fins de gerenciamento, supervisão técnica e ambiental das obras, auditoria e outros gastos.

No que se refere ao objeto do Edital da Concorrência Pública Internacional nº 007/2019 – SEUMA/CPL, trata-se do Programa de Educação Ambiental de Sobral (elemento do Componente II do PRODESOL), cujas ações e desdobramentos se alinham ao Programa Municipal de Educação Ambiental e visam promover entre os sobralenses, ao longo de 1 (um) ano de atividades, percepções sobre o meio ambiente que articulem as características ambientais do município e abordagens desenvolvidas em termos globais, criando condições para que a sociedade de Sobral realize debates atuais e inovadores sobre meio ambiente, a partir das realidades presentes no município. Nessa perspectiva, a participação dos sobralenses na construção de vias concretas para a educação ambiental é interpretada como base para o processo de capacitação proposto, pois é a partir das pessoas de Sobral que será possível a construção do conhecimento a que o Programa de Educação Ambiental se propõe. Assim, a valorização das experiências de vida dos sobralenses, em sua diversidade característica, é a via para o aprofundamento da cidadania nesse município.

O público alvo do Programa de Educação Ambiental de Sobral abrange a população do município de Sobral como um todo e, especificamente, professores e alunos das escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental, servidores públicos e atores de inovação acadêmica e tecnológica (*Startups*). Haverá fortalecimento institucional de setores administrativos municipais, pela formação de especialistas e treinadores para o uso das ferramentas e produtos elaborados dentro do programa ambiental em tela.

Os conteúdos, as mobilizações e os instrumentos a serem implementados no âmbito das políticas públicas desse município, a partir desse programa, serão balizados pelos seguintes temas da Educação Ambiental: a) Arborização, b) Saneamento Ambiental, c) Conservação dos Recursos Hídricos e d) Biodiversidade Regional. A transmissão do conhecimento em cada tema fará uso de materiais didáticos e informativos diversificados, entre módulos didáticos e cursos à distância (para professores), *e-books*, cartilhas, livros paradidáticos. A mobilização do público alvo será realizada por meio de conteúdos adequados e articulados na linguagem das crianças e jovens alunos, mas também na linguagem das redes sociais e em canais de rádio, a partir de cartilhas, *folders*, infográficos, calendário ambiental, kits, dados de fauna e flora locais relativamente às unidades de conservação¹ e áreas verdes, jogo multimídia, placas de identificação botânica nas árvores da cidade.

A mobilização em torno do tema ambiental promoverá ainda seleção de ideias inovadoras. Um concurso destinado à comunidade estudantil, acadêmica e tecnológica (*Startups*) incentivará a cultura empreendedora ambiental no município de Sobral. Serão elaborados ainda conteúdos e produtos com outra natureza interativa, visando disseminar informação qualificada por meios criativos, atuais e populares, como esquetes teatrais, competições, atividades lúdicas itinerantes com cinema, teatro e rodas de conversa, vídeos sobre o patrimônio ambiental sobralense e animações sobre arborização e o tratamento de resíduos sólidos.

¹ Ganha destaque nesta seara a Floresta Nacional de Sobral (FLONA de Sobral), unidade com 661,01 hectares dedicados à preservação do bioma da caatinga.

Descrição da Área de Abrangência / Regiões do PRODESOL

O município de Sobral constitui parte do território do estado do Ceará, juntamente com outros 184 municípios. Está situado a 225 quilômetros da cidade de Fortaleza (capital), na porção noroeste do estado, e é formado por 17 (dezessete) distritos, em um território constituído por área com 2.123 km² (aproximadamente 1,48% do território estadual) (IBGE, 2017). No que tange sua localização nos territórios nacional e estadual, o Mapa 3, a seguir, indica o posicionamento de Sobral, juntamente com seu entorno e municípios circunvizinhos.

Relativamente às divisas políticas municipais, Sobral faz fronteira com os municípios de Miraima, Santana do Acaraú, Massapê, Meruoca e Alcântaras (a norte), Irauçuba (a leste), Coreaú e Mucambo (a oeste), Cariré, Groaíras, Forquilha e Santa Quitéria (a sul). O município é recortado pela rodovia CE-222, no eixo leste-oeste, e pelas rodovias BR-403 e BR-403/CE-178, no eixo norte-sul, contando também com via férrea integrada ao sistema de transportes de carga regional.

Em termos geográficos e ambientais, o município de Sobral pode ser caracterizado a partir da sua localização dentro da bacia hidrográfica do rio Acaraú, numa altura média entre cabeceira e foz. Essa região é irrigada também por microbacias formadoras dos rios Aracatiaçu e Jaibaras, importantes tributários do Acaraú, receptores naturais das águas provenientes do maciço residual Meruoca-Rosário. A Serra da Meruoca se destaca como referência física de Sobral, em meio a uma vasta área de planície fluvial (BARROS, 2013).

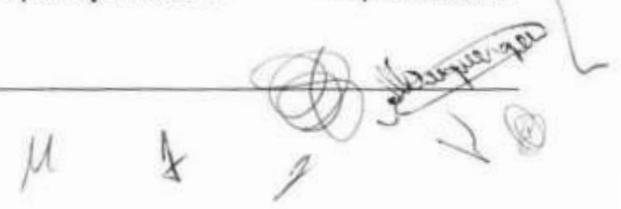
A planície fluvial do rio Acaraú está situada em região mais ampla do Semiárido e com vegetação predominante do bioma Caatinga (com clima quente e seco). Apresenta alto potencial hidrológico e, portanto, agrícola, haja vista a formação geomorfológica com rochas cristalinas (BARROS et al., s/d). Isso se verifica no município em tela, que conta com a irrigação de vários córregos tributários do rio Acaraú, nascentes e diversas lagoas e áreas alagadiças.

O rio Acaraú e seus afluentes podem ser considerados como vias estruturantes da ocupação humana e para o delineamento do modo de vida dos moradores dessa região, com transformações ocorridas ao longo do tempo que devem ser consideradas para a compreensão da área de abrangência do PRODESOL.

A vocação dessa região para o desenvolvimento urbano, social e econômico já se manifestava historicamente, no contexto da economia agropastoril, quando Sobral exercia então funções comerciais de distribuição das mercadorias necessárias para a subsistência econômica das pequenas produções sertanejas. Era lugar de cruzamento de caminhos, descanso para tropeiros, originada de aglomerados e povoações nas proximidades da Fazenda Caiçara, tornando-se vila em 1773.

Em fins do século XIX e início do século seguinte, a localidade alcançou outra etapa de desenvolvimento regional, com a presença de investimentos para beneficiamento do algodão. A melhoria no transporte de cargas, com implantação de vias férreas, ampliou a comercialização os produtos que escoavam via Sobral para além da região litorânea do estado, abrangendo municípios piauienses e maranhenses (LIMA, 2015).

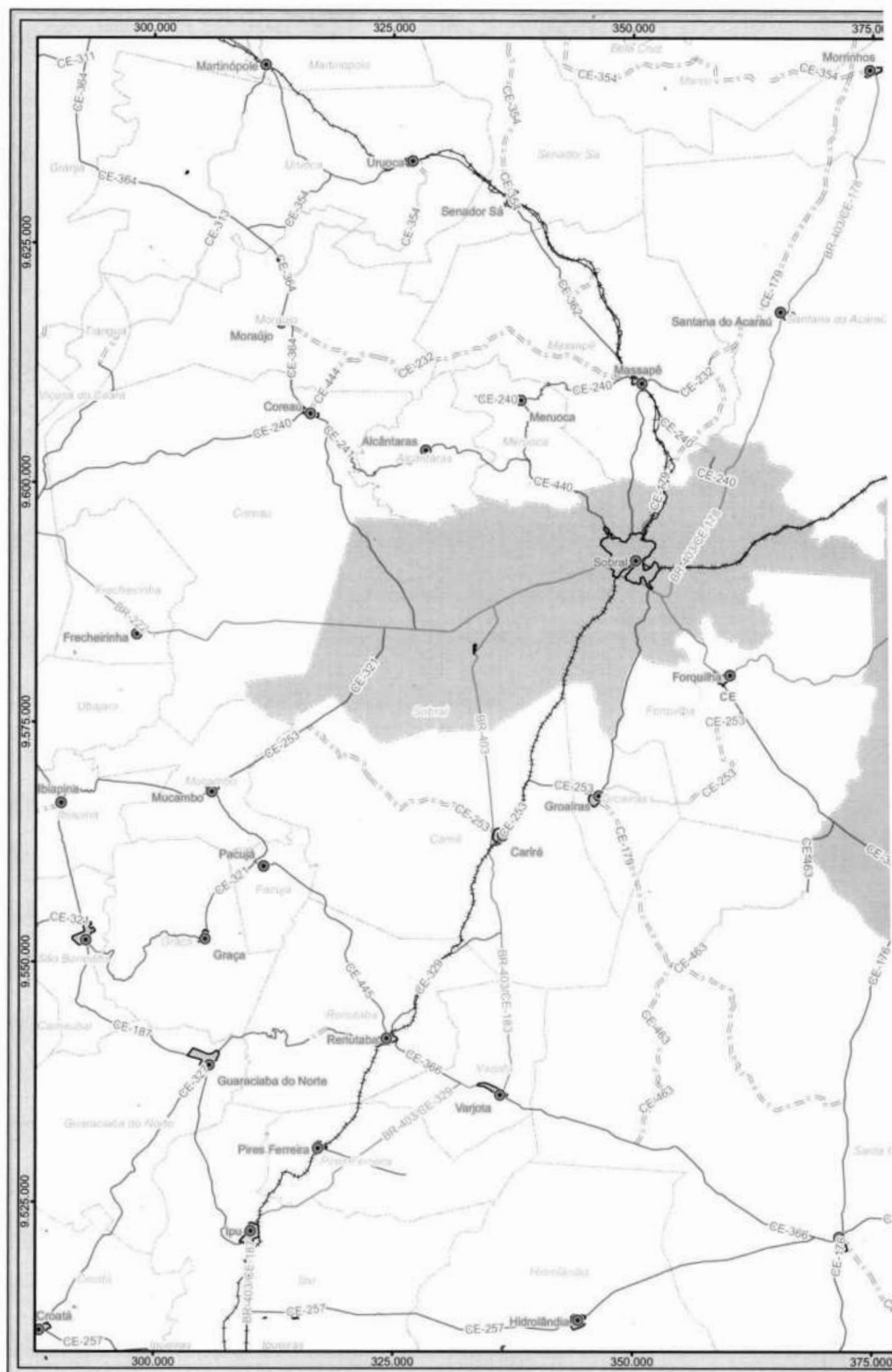
No presente, Sobral desponta como centro de irradiação de desenvolvimento urbano, social e econômico do estado do Ceará, dentro de um sistema urbano-regional denominado Região Metropolitana de Sobral, vigente no âmbito municipal desde 2009 e, no âmbito estadual, em 2016, ao ser sancionada a Lei Complementar nº. 168. Mediante ampla oferta de comércio e serviços, com avanços no campo do desenvolvimento industrial, dezoito municípios se articulam economicamente em torno do território sobralense, aspecto que reverbera os resultados obtidos também com as políticas públicas de planejamento territorial implantadas a

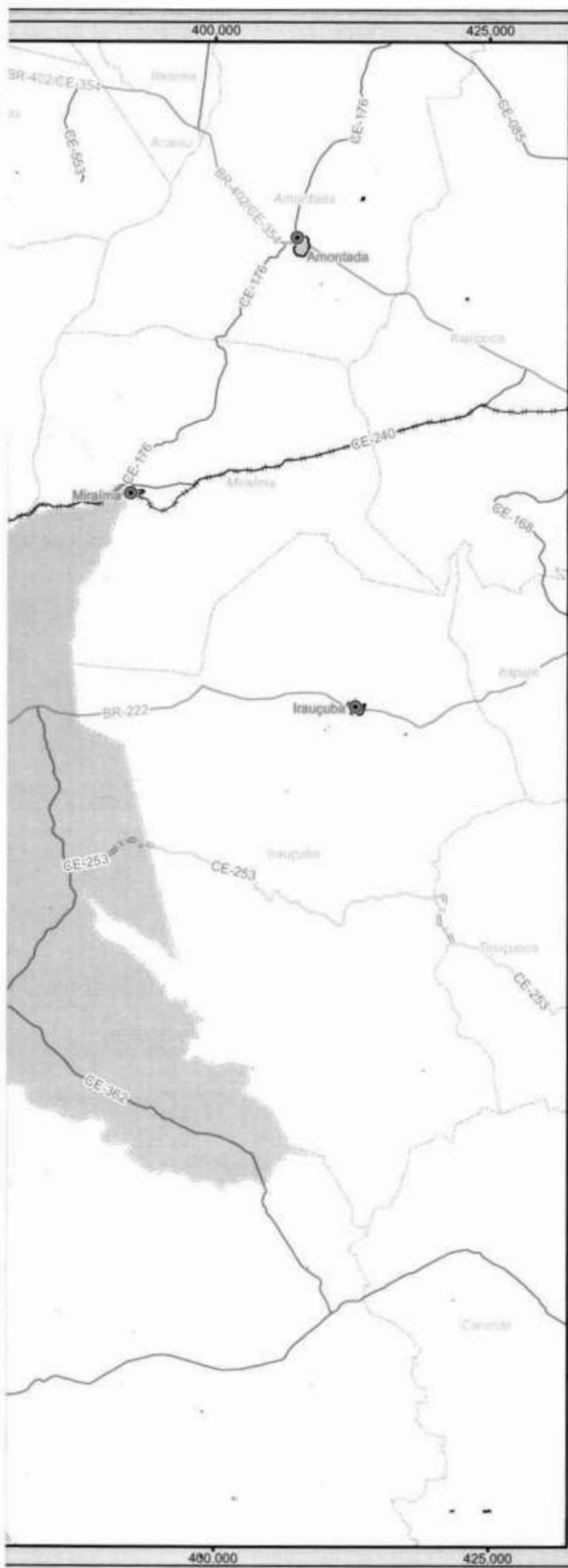




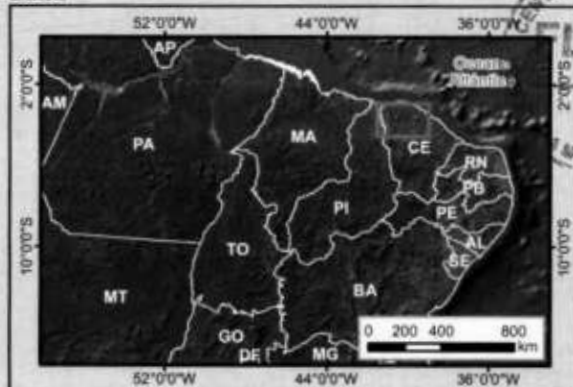
partir da década de 1970, destinadas a promover o crescimento de cidades médias situadas em regiões interioranas (PINHEIRO et. al., 2017).

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

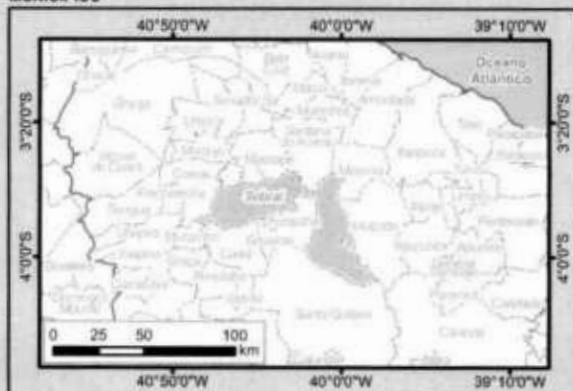




BRASIL



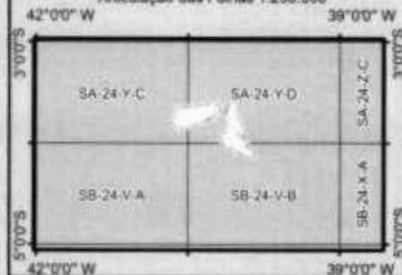
MUNICÍPIOS



Legenda

- Cidade
- Área Edificada
- Limite Municipal
- Município de Sobral
- Divisa Estadual
- Sistema Viário**
 - Ferrovia Existente
 - Rodovia Federal**
 - Pavimentado
 - Rodovia Estadual**
 - Pavimentado
 - Calçado
 - Revestimento primário(solt)
 - Leito natural

Articulação das Folhas 1:250.000



Identificação do Projeto

Proposta Técnica

Título do Mapa

Localização do Município de Sobral

Empreendedor

Prefeitura de Sobral

Responsável Técnico

MRS

Estudos Ambientais

Data: Agosto/2019

Fonte:

Base Cartográfica Contínua do Brasil, 1:250.000 (IBGE, 2017)

A oferta de empregos no setor industrial em Sobral é um fator importante para o crescimento econômico desse centro, gerando impactos econômicos indiretos positivos para o município, como, por exemplo, o aumento da arrecadação de impostos sobre circulação de mercadorias e serviços. Em 2013, a cidade figurava como o quarto maior arrecadador de ICMS no estado do Ceará (IDEM, p.10) (Figura 1 a Figura 8)².



Figura 1 – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).



Figura 2 – Outdoor do Parque Pajeú.



Figura 3 – Melhoramentos em Área de Lazer de Uso Coletivo.



Figura 4 – Campo de Futebol de Uso Coletivo.



Figura 5 – Escola Raul Monte de Ensino Fundamental.



Figura 6 – Parte Interna do Centro de Convenções de Sobral.

² Registros fotográficos resultantes de levantamento de dados preliminar *in loco*.





Figura 7 – Área de Lazer no Bairro Alto do Cristo.



Figura 8 – Área do Parque Ecológico da Lagoa da Fazenda.

Diante disso, entende-se que os investimentos econômicos para o desenvolvimento de comércio, serviços, indústria, até o presente, criaram uma conjuntura favorável para a boa oferta de empregos e serviços, boas condições para moradia e cidadania, consolidando-se como um importante centro de atração populacional no Semiárido cearense.

Dados disponíveis do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) exprimem a dimensão de Sobral no contexto do sistema urbano-regional criado em torno dessa cidade de porte médio (Tabela 1). Alguns municípios apresentam índices próximos aos de Sobral em termos de urbanização, como Varjota, com taxa de urbanização de 81,94 frente aos 88,35 do primeiro. Senador Sá e Forquilha também se aproximam desta conjuntura, com indicador na casa do índice a 70%.

Tabela 1 – Municípios RMS / População e Urbanização

MUNICÍPIO	Pop Total (2010)	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/ km ²)	População Urbana (2010)	Taxa de Urbanização (%)	PIB a preço de mercado (R\$ mil)
Alcântaras	10.771	138,6	77,71	3.448	30,01	47.586
Cariré	18.347	756,89	24,24	8.301	45,24	85.754
Coreaú	21.954	775,75	28,30	14.223	64,79	102.856
Forquilha	21.786	516,99	42,14	15.473	71,02	112.806
Frecheirinha	12.991	181,24	71,68	7.636	58,78	103.821
Graça	15.049	281,89	53,39	5.815	38,64	58.854
Graças	10.228	155,96	65,59	7.076	69,18	52.873
Massapê	35.191	571,53	62,11	23.983	68,15	165.425
Meruoca	13.693	144,94	91,38	7.420	54,19	66.706
Miraima	12.800	699,59	18,29	6.847	53,49	58.327
Moraujo	8.070	415,61	19,42	3.604	44,66	39.996
Mucambo	14.102	190,54	73,99	9.066	64,29	68.617
Pacujá	5.986	76,10	78,63	3.723	62,20	32.845
Pires Ferreira	10.216	241,19	42,02	3.354	35,83	42.681
Reriutaba	19.455	383,12	50,75	10.590	54,43	119.660
Santana do Acaraú	29.946	969,32	30,89	15.372	51,33	93.706
Senador Sá	6.852	430,58	16,16	5.068	73,96	33.336
Sobral	188.233	2.122,98	88,67	166.310	88,35	3.387.605

Handwritten signatures and initials: u, dx, [signature], [signature]



EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 –
SEUMA/CPL
ITEM B



MUNICÍPIO	Pop Total (2010)	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/ km ²)	População Urbana (2010)	Taxa de Urbanização (%)	PIB a preço de mercado (R\$ mil)
Varjota	17.593	197,26	98,07	14.416	81,94	132.592

Fonte: IPECE, 2016 / PINHEIRO et al., 2017.

Nesse conjunto, o padrão que prevalece é a maior porcentagem da população municipal situada em área urbana. Ainda assim, Sobral se destaca por seu elevado grau de urbanização, com quase 90% de toda a população localizada na sede do município (área urbana) aspecto que demanda maiores esforços no âmbito das políticas públicas para garantia do saneamento básico e habitação.

Sobral se destaca, ainda, por possuir maior contingente populacional e maior extensão territorial municipal, conjunto que lhe atribui posição entre os municípios com elevada densidade demográfica, atrás de Varjota (98,07) e Meruoca (91,38). Nesse sentido, a Tabela 2 traz os números demográficos de município e estado, juntamente com a densidade demográfica correspondente em cada ano.

Tabela 2 – População e Densidade Demográfica 1991-2018

UNIDADE GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO (Nº DE PESSOAS)				DENSIDADE DEMOGRÁFICA			
	1991	2000	2010	2018	1991	2000	2010	2018
Ceará	6.366.647	7.430.661	8.452.381	9.075.649	42,8	49,9	56,8	61,0
Sobral	127.737	155.744	188.233	206.644	60,2	73,4	88,7	97,3

Fonte: Banco do Nordeste, 2018.

No período entre 1991 e 2000, registrou-se uma dinâmica de crescimento acentuado no município de Sobral, com taxa média anual de 2,23% frente a taxa de 1,73% do estado. Entre 2000 e 2010 também houve crescimento, mas em menor proporção, com taxa média anual de 1,91% enquanto o estado registrou 1,30%.

Ainda que apresente tendência de queda no ritmo de aumento populacional, Sobral se situa em níveis superiores às médias do Ceará, seja no que tange taxa de crescimento, seja em densidade demográfica.

No que tange a comunidade escolar sobralense, a Tabela 3 apresenta os números registrados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no Censo Escolar 2018.

Tabela 3 – Número de Matrículas por Nível de Ensino e Órgão de Gestão Escolar.

ESFERA	EDUCAÇÃO INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO
	Creche	Pré-escola	Anos iniciais	Anos finais	
Estadual Urbana	0	0	0	0	7.266
Estadual Rural	0	0	0	0	267
Municipal Urbana	4.511	4.335	10.129	8.988	0
Municipal Rural	152	186	456	358	0
Estadual e Municipal	4.663	4.521	10.585	9.346	7.533

Fonte: INEP, 2019.

A rede municipal é responsável por 79,44% das matrículas do ensino regular, com 29.115 das 36.648 matrículas registradas. Do universo municipal, 29% dos alunos da rede estavam inseridos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto outros 26% cursavam os anos finais deste ciclo, com um total de 19.117 matrículas.



Relativamente à condição ambiental presente na área urbana de Sobral, sabe-se, de acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo da Cidade de Sobral (Lei Complementar nº. 006/2000), atualizada pela Lei Complementar nº. 60, de 18 de julho de 2018, que existem 27 (vinte e sete) áreas de interesse público identificadas como importantes para o equilíbrio socioambiental do município de Sobral. Trata-se de áreas verdes, praças, parques e áreas naturais imbuídas da função social de proteger características ambientais, ofertar espaços de lazer para a população, com capacidade ainda para o suporte da vida silvestre e da flora nativa (Quadro 3).

Quadro 3 – Zona Especial de Interesse Ambiental (ZEIA)

Áreas / Parques / Nascentes / Cursos Hídricos / Alagados / Formação Natural

Jardim Botânico
Morro da Mãe Rainha
Complexo dos parques da Cidade, Pajeú e Lagoa da Fazenda
Canal que interliga a lagoa da Fazenda com o rio Acaraú
Área de alagamento no encontro da rodovia CE-440 com a estrada José Rodrigues de Souza (estrada para o Boqueirão)
Açude Cachoeiro
Encontro do riacho Mata Fresca com a área de vazão do açude Cachoeiro
Área de vazão do açude Sobral
Encontro do riacho Mata Fresca com a área de vazão do açude Sobral
Área de vazão do açude Javan
Área de alagamento do riacho Mata Fresca
Lagoa da Betânia
Açude Mucambinho
Lagoa do bairro Dr. José Euclides
Canal do riacho Mucambinho
Lagoa Tamarindo
Rio Acaraú
Rio Jaibaras
Encontro dos rios Acaraú e Jaibaras
Área de carnaubeiras localizada no encontro da avenida Aluisio Pinto com a rodovia BR-222
Açude Betzaida
Nascente, riacho Ôitica e áreas de alagamento
Sistema hídrico da lagoa da Várzea Grande
Lagoa Sinhá Sabóia
Riacho e açude Jatobá
Área de alagamento do riacho Madeira

Diferentemente das unidades de conservação municipais, classificadas como Áreas de Preservação Permanente, as áreas referidas conformam a chamada Zona Especial de Interesse Ambiental, nas quais é possível fazer intervenções de pequeno porte ou irrelevante impacto ambiental, como implantação de praças, anfiteatros, serviços de apoio ao lazer, ao esporte ecológico, ao campismo, hortas comunitárias, quadras esportivas, entre outros equipamentos de uso coletivo (Figura 9 a Figura 12)³.

³ Registros fotográficos resultantes de levantamento de dados preliminar *in loco*.



Figura 9 – Investimentos na Melhoria do Parque da Lagoa da Fazenda.



Figura 10 – Margem da Lagoa da Fazenda, na Área do Parque.



Figura 11 – Investimentos na Melhoria do Parque Pajeú.



Figura 12 – Instalações Urbanas e Riacho Pajeú, dentro do Parque Pajeú.

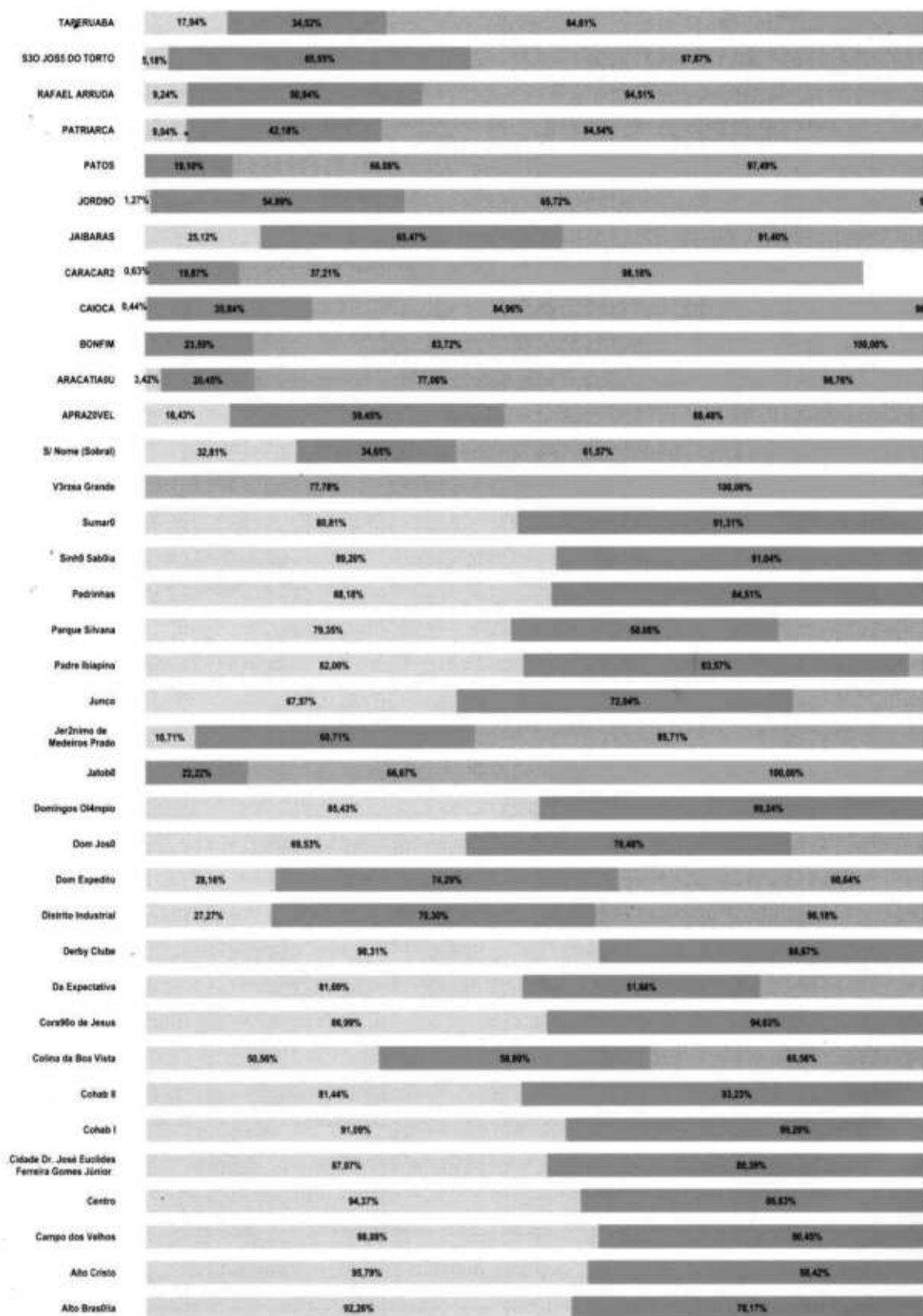
Estudos sobre o desenvolvimento econômico e social de Sobral oferecem dados e apontamentos relevantes referentes à pressão humana sobre o território urbano municipal e os recursos naturais disponíveis, como os apresentados por Rocha (2013). Em 2013, ficava em destaque os impactos ambientais gerados pelo crescimento e ocupação desordenada, com interferência direta em áreas de interesse ambiental do município, como o sistema hídrico da Várzea Grande, o riacho Pajeú, a lagoa Mucambinho.

Nesse contexto, a falta de saneamento básico em alguns bairros, a prática disseminada de depositar lixo e dejetos em áreas alagáveis, o lançamento de esgoto *in natura* diretamente nos cursos hídricos, são interferências que contribuem cumulativamente para o aumento de áreas com vulnerabilidade social e ambiental, dada a diminuição da qualidade de vida em função da pouca salubridade e, portanto, aumento da insegurança social decorrente dessa situação, com reflexos em toda a sociedade sobralense.

No que diz respeito à abrangência da infraestrutura de saneamento existente, a Figura 13, abaixo, apresenta uma sistematização dos dados de 2010 (IBGE) sobre esgotamento sanitário, lixo coletado por serviço de limpeza, abastecimento de água tratada e domicílios com energia elétrica nos distritos de Sobral e na sede do município (em 25 bairros). O esquema contém os valores percentuais dos domicílios particulares permanentes atendidos pelo serviço de maior representatividade em cada um dos serviços citados.

Handwritten signature and initials.

Figura 13 – Comparativo por



Esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial = Coletado por serviço de



ritos e Bairros de Sobral (Saneamento)



Abastecimento de água da rede geral
Domícílios particulares permanentes com energia elétrica
IBGE, 2010.

[Handwritten signatures and initials]



Dentre os distritos do município de Sobral, verifica-se que, em 2010, dos 12 (doze) distritos recenseados, 5 (cinco) apresentam índices quase nulos relativamente a esgotamento sanitário. Na área urbana de Sobral, estavam em destaque Várzea Grande e Jatobá, como áreas vulneráveis a partir do tema esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial. Já relativamente a coleta de lixo por serviço de limpeza, os distritos Patos, Cacacari, Caioca, Bonfim e Aracatiaçu demandavam maior atenção para melhorias no serviço de limpeza. Na sede municipal, os bairros Jerônimo de Medeiros Prado, juntamente com Dom Expedito e o Distrito Industrial, mereciam atenção específica para esse tema.

Nesse ínterim, melhorias na área urbana já foram realizadas pela Prefeitura do Município de Sobral, como é o caso da arborização na Margem Direita do rio Aracaú, revitalização do entorno da lagoa do bairro Dr. José Euclides, urbanização da lagoa do parque Sinhá Sabóia, entre outras melhorias, além da previsão de construção de conjuntos habitacionais em Pedrinhas e na localidade chamada Suvaco da Cobra, o que permitirá o planejamento do uso do solo nessas áreas.

1.2 PRINCIPAIS PROBLEMAS, INTERFERÊNCIAS E DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, NO CONTEXTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL.

No plano dos debates sobre a relação entre preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, o modo de ocupação nas cidades e no campo vem se tornando um tema central para a construção de políticas públicas, haja vista os custos necessários para o tratamento do lixo, dos resíduos e da poluição gerada com a presença humana e projetos de exploração econômica dos recursos disponíveis. Em Sobral, o modo de ocupação urbana precisa aliar diferentes soluções para atender tanto as necessidades de moradia digna e desenvolvimento econômico, como a preservação das áreas de interesse ambiental, fazendo as correções necessárias das ocupações que se desenvolveram de modo desordenado e avançando em ganhos sociais a partir de formulação de novas ocupações, à luz da Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Assim, um dos desafios para o Programa Ambiental Municipal de Sobral seria o enfrentamento da vulnerabilidade presente em áreas que ainda precisam ter consolidados os serviços de esgotamento e coleta de lixo. As perdas ambientais geradas com a falta dessas estruturas, somadas a uma cultura frágil relativamente à valorização do meio ambiente e a modos alternativos de coleta e limpeza, geram desdobramentos importantes para a população.

Nem sempre aspectos relacionados com o meio ambiente são considerados como constituintes de cidadania. Desse modo, poluição do solo, diminuição da capacidade das microbacias na irrigação do solo, perda da biodiversidade pela diminuição de fauna e flora típicas da Caatinga, aumento da temperatura na área urbana, perda paulatina das matas ciliares e assoreamento de córregos e rios, entre outros, podem se tornar eventos ignorados pela população, em detrimento de ganhos sociais imediatos.

As áreas de interesse ambiental, em Sobral, devem ser interpretadas pelos moradores da cidade como sistemas que promovem o conforto ambiental necessário para o seu bem estar. A consolidação de um Plano Ambiental Municipal de Sobral que represente uma política sustentável para a preservação das áreas verdes e de preservação do município pode ser entendido, portanto, como uma interferência no Programa de Educação Ambiental de Sobral, haja vista ser uma ferramenta social ainda inconclusa.

Nesse sentido, devem se coadunar esforços para a construção de vias eficazes que promovam a compreensão sobre a importância do meio ambiente nos espaços urbanos e de práticas de sustentabilidade, com vistas ao fortalecimento da cidadania sobralense.

[Handwritten signatures and initials]



Considerando a realidade do município, em termos da pressão que essa ocupação exerce sobre as microbacias presentes na área urbana, a construção de uma consciência social voltada para a preservação de nascentes e de matas ciliares ainda existentes e, por outro lado, para ações de reflorestamento das margens dos rios e medidas de preservação dos recursos hídricos, por exemplo, oferecem desafios concretos para capacitações previstas no âmbito do programa em tela.

O público-alvo do Programa de Educação Ambiental de Sobral deverá ser apto a atuar como sujeitos ativos na articulação de perspectivas sociais e econômicas para o desenvolvimento social, abrangendo as possibilidades de preservação ambiental e saúde ofertadas pela infraestrutura de uso coletivo no município (desde os sistemas de esgotamento e tratamento de lixo, até a valorização de parques e áreas verdes) e outras soluções sustentáveis a serem elaboradas e propostas à luz das experiências de vida dos sobralenses.

Nesse sentido, outro grande desafio para o programa em questão é criar condições para a consolidação desses meios e modos de fazer ainda não estabelecidos na área de abrangência do PRODESOL, os quais poderão ser transformadores da sociedade sobralense, por meio da participação social e da confluência de valores sociais, culturais, ambientais e inovadores aderidos às linhas de ação a serem desenvolvidas no âmbito do Programa Ambiental Municipal de Sobral.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

1.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DO NORDESTE. Informações Socioeconômicas Municipais. Município: Sobral. Ceará. Disponível em: <www.bnb.gov.br/documents/80223/3021436/Sobral-CE-2019.pdf/bb38d5e7-968c-ed6e-e6ed-3f14a0da04a2>. Acesso em: 09/08/2019.

BARROS, Nayara dos S.; BARROS, Flávia F. e BASTOS, Frederico de H. Paisagens no Semiárido cearense: uma breve apresentação dos aspectos naturais. II Workshop Internacional sobre Água no Semiárido Brasileiro. s/d. Disponível em: <editorarealize.com.br/revistas/aguanosemiarido/trabalhos/TRABALHO_EV044_MD4_SA4_ID390_11092015134430.pdf>. Acesso em: 09/08/2019.

LIMA, Juscelino Gomes. Espacialidades de um novo tempo no sertão cearense: políticas públicas e reestruturação urbana em Sobral / CE, em *Ágora. Revista de História e Geografia*. Santa Cruz do Sul, v. 17, nº. 01, p. 27-38. Jan/Jun, 2015.

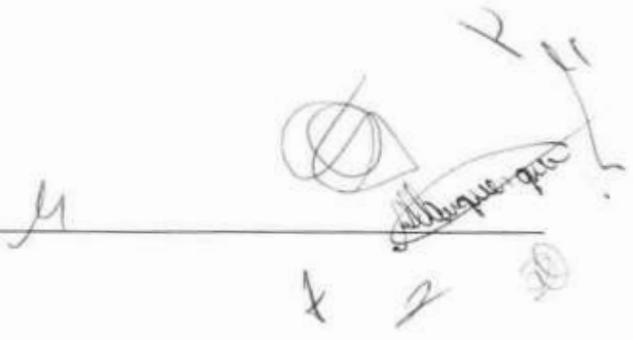
PINHEIRO, Samuel T., LIMA, Ana Letícia F. e COSTA, Maria Cléria L. O sonho da metrópole: a criação da Região Metropolitana de Sobral, CE. Regimes Urbanos e Governança Metropolitana (*Encontro Nacional da Rede Observatório das Metrópoles*). UFRGN. Natal, 2017.

ROCHA, Giselle L. A degradação das águas superficiais da cidade de Sobral (CE): os sistemas lacustres da zona urbana. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Geografia – PROP GEO/CCT. Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, 2013.

SOBRAL. Prefeitura de Sobral. Lei Complementar nº. 028, de 15 de dezembro de 2008. Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Sobral e dá outras providências. Disponível em: <www.sobral.ce.gov.br/>. Acesso em: 08/08/2019.

_____. Prefeitura de Sobral. Lei Complementar nº. 60, de 18 de julho de 2018. Altera o Título II da Lei Complementar nº. 006, de 01 de fevereiro de 2000, que dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo da Cidade de Sobral, os anexos II e IV desta Lei, que determina a Planta Oficial de Parcelamento e Ocupação do Solo e as Atividades Especiais, respectivamente, e o Anexo III da Lei Complementar nº. 33, de 15 de dezembro de 2010, que define os indicadores urbanos de ocupação do solo e dá outras providências. Disponível em: <seuma.sobral.ce.gov.br/media/com_download/files/20180725144008.pdf>. Acesso em: 08/08/2019.

_____. Prefeitura de Sobral. Ofício nº. 1294-19/12/2014 – SEBRAS. Disponível em: <www.sobral.ce.gov.br/>. Acesso em: 08/08/2019.





PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 007/2019 – SEUMA/CPL
PROCESSO Nº P077431/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL



PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA

[Handwritten signatures and initials]



1 PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA

1.1 INTRODUÇÃO

O Programa de Desenvolvimento Socioambiental de Sobral – PRODESOL, cujo financiamento será realizado pelo Bando de Desenvolvimento da América Latina – CAF, implementará melhorias nos serviços públicos do município tendo em vista investimentos em saneamento básico e ambiental, gestão socioambiental e requalificação da infraestrutura urbana do município de Sobral, localizado no estado do Ceará.

Um dos componentes do PRODESOL é o Programa de Educação Socioambiental, que tem o papel engajar a população na participação e apropriação das mudanças que o município está enfrentando. Pretende-se, assim, desenvolver uma consciência ambiental mais apurada e abrangente de seu território, assim como se envolver ativamente nas iniciativas que serão descritas ao longo deste Plano de Trabalho.

O conceito de educação ambiental adotado é aquele proferido pela Conferência de Tbilisi (1977), que define “a educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as interrelações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática da tomada de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida”.

Pode-se considerar que o esclarecimento conceitual e metodológico, a construção de eixos didáticos e o enunciado de estratégias pedagógicas são domínios bem explorados em Educação Ambiental no âmbito mundial. Assim, o enfoque da educação ambiental é suscitar mudanças de comportamento através da construção pelos indivíduos, enquanto grupo social, de atitudes e habilidades compatíveis com a preservação e conservação do meio ambiente.

A educação ambiental é uma importante ferramenta para que os indivíduos e a comunidade se percebam como sujeitos sociais, compreendendo a complexa relação entre natureza e sociedade. A promoção e a troca de conhecimentos sobre o tema ambiental também os habilitará a entender melhor como algumas intervenções/ações podem influenciar negativamente o meio ambiente natural ou construído e, assim, poderem realizar a prevenção de riscos e danos socioambientais.

1.1.1 MARCOS LEGAIS

O documento foi elaborado tendo como parâmetro os princípios estabelecidos na legislação brasileira, de âmbito municipal, estadual e federal. Por isso, no Quadro 1, estão destacadas as referências legais e normativas orientadoras gerais do Plano de Trabalho.

Quadro 1 – Dispositivos legais norteadores do Plano de Trabalho

Nº	Referências Legais	Esfera	Disposições	Data
1	Lei nº 1.716	Municipal	Dispõe sobre a política educação ambiental de Sobral e dá outras providências.	08/03/2018
2	Lei nº 1.597	Municipal	Dispõe sobre a Educação Ambiental no currículo escolar da rede pública municipal de Sobral.	01/12/2016
3	Lei nº 1.474	Municipal	Institui o Programa de Coleta Seletiva e Educação Ambiental nas escolas da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências.	03/06/2015

[Handwritten signatures and initials]



Nº	Referências Legais	Esfera	Disposições	Data
4	Lei nº 366	Municipal	Institui a obrigatoriedade de Programas de Educação Ambiental, a nível curricular, nas Escolas de 1º e 2º graus.	15/02/2002
5	Lei nº 14.892	Estadual	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política estadual de educação ambiental e dá outras providências.	31/03/2011
6	Lei nº 12.367	Estadual	Regulamenta o art. 215, parágrafo 1º, item (g) e o art. 263 da Constituição Estadual que institui as atividades de Educação Ambiental, e dá outras providências.	18/11/1994
7	Lei nº 9.985	Federal	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.	27/04/1999
8	Decreto nº 4.281	Federal	Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.	25/06/2002
9	Artigo 225 da Constituição Federal	Federal	Dispõe sobre o Meio Ambiente	05/10/1988

1.2 JUSTIFICATIVA

O Programa de Educação Ambiental visa promover a informação e consciência ambiental da população do município de Sobral, buscando a melhoria da qualidade de vida e ambiental.

O Programa está sendo implementado pela Prefeitura Municipal de Sobral, representada pela Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, que promoverá diversas atividades em educação ambiental para instrumentalizar a população quanto a preservação e conservação do meio ambiente e como amenizar os problemas ambientais.

Essas atividades serão desenvolvidas com diferentes públicos, priorizando o fator multiplicador dos mesmos e ressaltando o que cada um pode fazer para realizar as mudanças necessárias na gestão dos recursos naturais e na busca por um ambiente ecologicamente equilibrado.

O entendimento do Programa deve ser de que as transformações ocorrem a partir da prática da cidadania participativa e que devem ser criados espaços para ela possa ser construída.

1.3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Em consonância com o Edital (Concorrência Pública Internacional nº 007/2019) e o Termo de Referência, que consta no Anexo I do citado Edital, emitido pela SEUMA, propõe-se a descrição das atividades necessárias para a execução do Programa de Educação Socioambiental de Sobral, do Componente II do PRODESOL.

As atividades serão descritas a partir de quadros, tendo em vista a possibilidade de articular tais dados para uma futura apresentação de Estrutura Analítica de Projetos – EAP. Além disso, posteriormente as atividades serão detalhadas separadamente por produtos.

Sabe-se que muitas das atividades serão articuladas a outras, contudo elas seguem apresentadas separadamente para melhor avaliação.

[Handwritten signatures and initials]



1.3.1 FASE 1 – PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E LANÇAMENTO

A fase de planejamento deverá contar com uma etapa prévia, constituída por reuniões de alinhamento com a Contratante, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Atividades da Etapa Prévia

Atividades	Tarefas
Atividade Gerencial e Técnica	Realizar reuniões de Alinhamento com a Contratante

1.3.1.1 Produto 1 – Plano de Trabalho Executivo

O Quadro 3 prevê as atividades necessárias para a elaboração do Plano de Trabalho Executivo do Programa de Educação Socioambiental.

Quadro 3 – Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 1

PRODUTO 1 - ELABORAÇÃO DO PLANO EXECUTIVO DE TRABALHO	
Atividades	Tarefas
Levantamento de Dados Primários	Levantamento de Stakeholders. Realização de entrevistas e grupos focais. Listar demandas relacionadas ao tema.
Sistematização de dados	Sistematizar demandas e incorporá-las no Plano de Trabalho. Elaborar lista de todas as atividades a serem desenvolvidas. Elaborar interrelação entre as atividades e os outros componentes do Prodesol.
Gestão de Projetos	Elaborar organograma do Programa de Educação Socioambiental, assim como a sua matriz de comunicação. Elaborar cronograma físico das atividades descritas.
Gestão de Projetos	Elaborar a Estrutura Analítica de Projetos – EAP.
Análise Documental	Realizar levantamento prévio de todo o material necessário para a elaboração do Plano de Trabalho
Design Gráfico	Criação de identidade visual do projeto.
Elaboração de documento	Elaboração do Plano de Trabalho Executivo.
Revisão	Revisão do Produto.
Protocolo	Protocolo do Produto 1.
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante.

1.3.1.2 Produto 2 – Fórum de Lançamento

O Quadro 4 apresenta as atividades necessárias para a realização da solenidade do Fórum de Lançamento do Programa de Educação Socioambiental para a população sobralense. O momento será para expor os objetivos do Programa, apresentar a equipe contratada para a execução do Programa, sensibilização do público sobre o tema e mobilização dos munícipes para engajamento nas atividades propostas.

[Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page]



Quadro 4 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 2

PRODUTO 2 - FÓRUM DE LANÇAMENTO	
Atividades	Tarefas
Produção de Eventos	Locação de local apropriado ao evento.
	Contratar equipe para a produção do evento.
	Contratar serviços de catering.
	Credenciamento dos participantes (notebooks e impressora)
	Locação de equipamentos (sonorização, microfones, projetor, tela de projeção.)
	Locação de palco
Design gráfico	Contratação de técnico operador, mestre de cerimônia, assistentes de eventos.
	Elaborar layout para fundo de palco e lona.
	Apreciação da Contratante.
Serviços Gráfico	Elaboração de material de divulgação.
	Impressão do Material mediante aprovação.
Fórum de Lançamento	Impressão do material de divulgação (mínimo 300 unidades).
Relatório	Realização do Fórum.
Protocolo	Elaboração de Relatório do Evento com todas as comprovações.
Parecer da Contratante	Protocolo de Relatório quanto à realização do evento
	Aprovação do Produto pela Contratante

1.3.2 FASE 2 - PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS E INSTRUMENTOS

A segunda fase é focada na elaboração de instrumentos para contribuir com a política de educação ambiental municipal, preparando, tanto a população de maneira geral, quanto professores e alunos do ensino fundamental, para compreenderem conceitos fundamentais da cidadania ambiental.

1.3.2.1 Produto 3 – Plano Municipal de Educação Ambiental

Para a elaboração do projeto gráfico para o Plano Municipal de Educação Ambiental e sua impressão, serão necessárias as atividades descritas no Quadro 5.

Quadro 5 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 3

PRODUTO 3 - PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Atividades	Tarefas
Revisão	Revisão ortográfica e gramatical do Plano Municipal de Educação Ambiental.
Design Gráfico	Diagramação.
	Produção Gráfica.
Serviços Gráficos	Impressão de 50 cópias.
Revisão	Revisão por parte da Contratante.
Protocolo	Protocolo do Produto 3 – Boneca do Plano Municipal de Educação Ambiental.
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante para impressão.



1.3.2.2 Produto 4 – Módulos Didáticos

Os quatro Módulos Didáticos deverão ser elaborados a partir dos seguintes temas: Arborização, Saneamento Ambiental, Conservação dos Recursos Hídricos e Biodiversidade Regional. Para a sua elaboração, as atividades necessárias estão descritas no Quadro 5.

Quadro 6 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 4

PRODUTO 4 - MÓDULOS DIDÁTICOS	
Atividades	Tarefas
Elaboração de Material Didático	Elaboração de quatro módulos didáticos sobre Arborização, Saneamento Ambiental, Conservação de Recursos Hídricos e Biodiversidade Regional para Professores do Ensino Fundamental- mínimo de 80 página cada.
Elaboração de ilustrações	Criação de 60 ilustrações (15 para cada módulo, mínimo).
Revisão	Revisão ortográfica e gramatical de quatro módulos didáticos.
Design Gráfico	Diagramação.
Serviços Gráficos	Produção Gráfica.
Revisão	Impressão de 70 cópias de cada módulo.
Protocolo	Revisão do Produto.
Parecer da Contratante	Protocolo do Produto 4 – Bonecas dos quatro módulos didáticos e mídia digital com formato e-book de cada módulo.
	Aprovação do Produto pela Contratante para impressão.

1.3.2.3 Produto 5 – Livros Paradidáticos

Para a elaboração dos livros paradidáticos, deverão ser realizadas as atividades descritas no Quadro 7.

Quadro 7 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 5

PRODUTO 5 – LIVROS PARADIDÁTICOS	
Atividades	Tarefas
Elaboração de Material Didático	Elaboração de dois livros paradidáticos infanto-juvenil sobre dois temas propostos – mínimo de 80 página cada.
Elaboração de ilustrações	Criação de 40 ilustrações (mínimo 20 para cada livro).
Revisão	Revisão ortográfica e gramatical de dois livros paradidáticos.
Design Gráfico	Diagramação.
Serviços Gráficos	Produção Gráfica.
Revisão	Impressão de 70 cópias de cada livro.
Protocolo	Revisão do Produto pela Contratante.
Parecer da Contratante	Protocolo do Produto 5 – Bonecas dos livros paradidáticos e mídia digital com formato e-book de cada livro.
	Aprovação do Produto pela Contratante para impressão.

1.3.3 FASE 3 - COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO

Os produtos da terceira fase sublinham ações para dar publicidade às questões ambientais, às atividades do Programa de Educação Socioambiental e manter canais de comunicação com a população.

[Handwritten signatures and initials]



1.3.3.1 Produto 6 – Páginas em Redes Sociais

Para a criação de páginas nas redes sociais, serão necessárias as atividades descritas no Quadro 8.

Quadro 8 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 6

PRODUTO 6 – PÁGINAS EM REDES SOCIAIS	
Atividades	Tarefas
Design Gráfico	Usar a identidade visual criada para perfis em redes sociais. Criação de banners para mídias sociais (convites, repassar informações, estimular participação).
Elaboração de Plano Mensal de Comunicação	Elaborar Plano Mensal de Comunicação, com três publicações semanais para apreciação da contratante, por dozes meses
Publicação	Publicação nas redes sociais (incluído WhatsApp).
Análise de mídias sociais	Realizar manutenção de atualizações em tais redes.
Apresentação de Resultados	Apresentar resultados alcançados no mês posterior em tais mídias, junto ao Plano Mensal de Comunicação.
Protocolo	Protocolo da comprovação de criação de perfis nas redes sociais
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante

1.3.3.2 Produto 7 – Spots de Rádio

Outro mecanismo para dar visibilidade às iniciativas do Programa de Educação Socioambiental é o uso de spots de rádio. As atividades a serem desenvolvidas estão descritas no Quadro 9.

Quadro 9 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 7

PRODUTO 7 – SPOTS DE RÁDIO	
Atividades	Tarefas
Produção spots de rádio	Criação de um jingle criar memória afetiva com o Programa. Elaboração de 30 roteiros com objetivo de sensibilização e esclarecimento sobre educação ambiental.
Elaboração de Plano Mensal de Comunicação	Inserir, no Plano Mensal de Comunicação, os roteiros dos spots para o mês de referência para apreciação da contratante.
Reprodução dos spots de rádio	Reprodução dos spots de rádio
Protocolo	Protocolo da comprovação de criação dos spots (em mídias digitais).
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante

1.3.3.3 Produto 8 – Cartilha

O produto 8 é voltado para os alunos do Ensino Fundamental II. Ele buscar levar conhecimento e informações para esse público. As atividades essenciais para o desenvolvimento das duas cartilhas estão descritas no Quadro 10.

Quadro 10 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 8

PRODUTO 8 - CARTILHA	
Atividades	Tarefas
Elaboração de material didático	Elaboração de cartilha para alunos do ensino fundamental II com sensibilização e esclarecimento de aspectos sobre os principais temas ambientais locais e regionais
Revisão	Revisão ortográfica e gramatical de cartilha

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



Design Gráfico	Diagramação de 20 páginas, no mínimo.
Serviços Gráficos	Impressão de 2.500 cópias de cada cartilha
Revisão	Revisão do Produto pela Contratante
Protocolo	Protocolo do Produto 8 – Bonecas da Cartilhas
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante para impressão

1.3.3.4 Produto 9 – Folders

Os folders visam repassar informações sobre questões ambientais e de educação ambiental para a população em geral. As atividades a serem desenvolvidas estão disponíveis no Quadro 11.

Quadro 11 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 9

PRODUTO 9 - FOLDERS	
Atividades	Tarefas
Elaboração de material didático	Elaboração de dois folders para a população em geral para a sensibilização e esclarecimento sobre educação ambiental.
Revisão	Revisão ortográfica e gramatical dos folders.
Design Gráfico	Diagramação.
Serviços Gráficos	Impressão de 2.500 cópias de cada folder.
Revisão	Revisão do Produto pela Contratante.
Protocolo	Protocolo do Produto 9 – Folders.
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante para impressão.

1.3.3.5 Produto 10 – Infográficos

Os infográficos são uma ferramenta para comunicar de maneira mais visual informações importantes. Para a realização deste produto, serão necessárias as atividades disposta no Quadro 12.

Quadro 12 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 10

PRODUTO 10 - INFOGRÁFICOS	
Atividades	Tarefas
Elaboração de material didático	Elaboração de infográficos sobre os seguintes temas: arborização, saneamento ambiental, conservação de recursos hídricos e biodiversidade regional, podendo ser usado para divulgação nas redes sociais.
Revisão	Revisão dos infográficos
Design Gráfico	Diagramação de 100 unidades.
Revisão	Revisão do Produto pela Contratante
Protocolo	Protocolo do Produto 10 – Infográficos
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante.

1.3.3.6 Produto 11 – Calendário Ambiental Municipal

O Calendário Ambiental Municipal é importante para fixar na memória da população as datas importantes no contexto ambiental. As atividades devidas para a realização do produto estão listadas no Quadro 13.

[Handwritten signatures and initials]



Quadro 13 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 11

PRODUTO 11 – CALENDÁRIO AMBIENTAL MUNICIPAL	
Atividades	Tarefas
Design Gráfico	Diagramação do Calendário Ambiental permanente para Escolas municipais, instituições de Ensino Superior, Secretarias Municipais, dentre outros.
Serviços Gráficos	Impressão de 300 cópias.
Revisão	Revisão do Produto pela Contratante.
Protocolo	Protocolo da boneca do Produto 11 – Calendário
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante.

1.3.3.7 Produto 12 – Kit Verde Personalizado

Para a personalização e montagem do produto 12, são necessárias as tarefas elencadas no Quadro 14.

Quadro 14 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 12

PRODUTO 12 - KIT VERDE PERSONALIZADO	
Atividades	Tarefas
Levantamento de fornecedores	Contatar fornecedores com o perfil esperado.
Design Gráfico	Diagramação da estampa
Serviços de Estamparia	Aquisição das ecobags estampadas.
Design Gráfico	Diagramação da estampa
Serviços de Estamparia	Aquisição dos sachês estampados.
Compra de material	Aquisição de sementes de espécies nativas da caatinga para composição de sachê diversificado.
Design Gráfico	Diagramação do selo/etiqueta para lápis
Serviços Gráficos	Confecção dos lápis estampados.
Design Gráfico	Diagramação do selo
Serviços Gráficos	Aquisição de marcadores estampados.
Revisão	Revisão do Produto pela Contratante.
Protocolo	Protocolo de amostras do Produto 12 – Kit Verde
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante.

1.3.3.8 Produto 13 – E-book da Fauna e Flora local, das UCs e Áreas Verdes

O produto 13 englobará elementos da fauna, flora, unidades de conservação e áreas verdes locais, com objetivo de dar visibilidade à biodiversidade e a áreas de conservação. Para a produção do e-book, as atividades estão desenhadas no Quadro 15.

Quadro 15 - Atividades necessárias para o a elaboração do Produto 13

PRODUTO 13 - E-BOOK DA FAUNA E FLORA LOCAL, DAS UC'S E ÁREAS VERDES	
Atividades	Tarefas
Design Gráfico	Diagramação
Revisão	Revisão ortográfica e gramatical do E-book
Serviços Gráficos	Impressão de 200 cópias
Revisão	Revisão do Produto pela Contratante
Protocolo	Protocolo da boneca do Produto 13 – E-book e mídia digital
Parecer da Contratante	Aprovação do Produto pela Contratante para impressão.